

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2019



NOVAFCSH

FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

Ficha Técnica

Título: Plano de Atividades e Orçamento para 2019

Data: dezembro de 2018

Autoria: Gabinete de Planeamento

Local de Edição: Faculdade de Ciências Sociais e Humanas – NOVA FCSH Av. De Berna 26-C 1069-061 Lisboa | Portugal

Aprovado pelo Conselho de Faculdade em 14 de dezembro de dois mil e dezoito, no cumprimento da subalínea iii) da alínea q) do n.º 2 do art.º 19º e da alínea c), do n.º 3 do art.º 12º dos Estatutos da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.

ÍNDICE

1.	Nota Introdutória	6
2.	Apresentação da Faculdade	8
2.1	Identificação	8
2.2	Missão.....	8
2.3	Órgãos de Governo e Organização Funcional.....	9
3.	A NOVA FCSH em Números 2018	16
3.1	Ensino e Estudantes.....	17
3.2	Oferta Letiva	18
3.3	Recursos Humanos	19
4.	Eixos de Intervenção, Objetivos e Ações para 2019.....	22
4.1	Ensino	22
4.2	Estudantes	24
4.3	Investigação	26
4.4	Qualidade	28
4.5	Imagem e Comunicação	30
4.6	Recursos Humanos e Financeiros	32
4.7	Infraestruturas.....	34
4.8	Responsabilidade Social e Ambiental	36
5.	Orçamento para 2019	39
5.1	Orçamento da Receita	40
5.2	Orçamento da Despesa	44
5.3	Mapa de Recursos Humanos	48
5.4	Mapa Comparativo dos Orçamentos.....	50
6.	Acrónimos e Siglas.....	53
7.	Anexos	55
7.1	Anexo I - Tabela – Eixos de Intervenção, Objetivos e Ações	55
7.2	Anexo II - Balancete de previsões – ORÇAMENTO DA RECEITA 2019	59
7.3	Anexo III - Balancete de previsões - ORÇAMENTO DA DESPESA 2019	60
7.4	Anexo IV – Mapa de Pessoal da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas para 2019.....	64

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 - Número total de estudantes inscritos – 2017/2018	17
Tabela 2 - Número de novos estudantes por ciclo de estudos – 2017/2018	17
Tabela 3 - Outros estudantes a frequentar a NOVA FCSH – 2017/2018	17
Tabela 4 - Evolução do número de diplomados –2015/2016 e 2016/2017	17
Tabela 5 - Número de docentes por carreira e categoria – 2017 e 2018	19
Tabela 6 - Docentes em regime de colaboração – 2017 e 2018.....	19
Tabela 7 - Distribuição dos recursos humanos não docentes por categoria – 2017 e 2018	20
Tabela 8 - Distribuição dos recursos humanos não docentes por tipo de vínculo – 2017 e 2018	20
Tabela 9 - Detalhe do Orçamento da Receita - 2019.....	40
Tabela 10 - Orçamento da Receita por fonte de financiamento - 2019	41
Tabela 11 - Detalhe do Orçamento da Despesa - 2019	44
Tabela 12 - Orçamento da Despesa por agrupamento - 2019	45
Tabela 13 - Despesas com pessoal na atividade ensino e na atividade investigação - 2019.....	46
Tabela 14 - Número de postos de trabalho previstos em mapa de pessoal – 2018 e 2019.....	48
Tabela 15 - Número de docentes de carreira por categoria previstos em mapa de pessoal – 2018 e 2019	48
Tabela 16 - Número de postos de trabalho por carreira previstos em mapa de pessoal – 2018 e 2019... ..	48
Tabela 17 - Número de postos de trabalho efetivamente ocupados por carreira - estimativa a 31 de dezembro de 2018.....	49
Tabela 18 - Despesa total com os postos de trabalho efetivamente ocupados por carreira/grupo - estimativa a 31 de dezembro de 2018	49
Tabela 19 - Mapa comparativo dos Orçamentos - 2015 a 2019 (Unidade: Milhares de Euros).....	50

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Distribuição percentual dos recursos humanos não docentes por categoria - 2018	20
Gráfico 2 - Distribuição percentual do Orçamento da Receita por fonte de financiamento - 2019	41
Gráfico 3 - Distribuição percentual do Orçamento da Despesa por agrupamento - 2019.....	45
Gráfico 4 - Distribuição percentual do número de postos de trabalho efetivamente ocupados por carreira - estimativa a 31 de dezembro de 2018	49
Gráfico 5 - Despesa total com os postos de trabalho efetivamente ocupados por carreira/grupo - estimativa a 31 de dezembro de 2018 (Unidade: Euros)	49

Gráfico 6 - Receita Executada em 2017 e prevista para 2019 por Atividade - ensino e investigação
(Unidade: Milhares de Euros).....51

Gráfico 7 - Despesa Executada em 2017 e prevista para 2019 - Atividade ensino e atividade investigação
(Unidade: Milhares de Euros).....51

1. NOTA INTRODUTÓRIA

O ano de 2019 suscita desafios, mas apresenta também complexidades acrescidas para a NOVA FCSH. Num tempo que inspira inquietações, devido às tendências sociais, políticas, e económicas de um mundo global e ao que aqui e ali, por vezes de forma perturbadora, vamos observando e testemunhando, a NOVA FCSH está numa posição privilegiada para estudar e aprofundar a compreensão da sociedade atual. Nesse sentido, é necessário afirmar e fomentar o papel crítico e reflexivo das ciências sociais, das artes e das humanidades nas três grandes áreas de missão: investigação, ensino e transferência de conhecimento.

No domínio da investigação, esperamos que se consolide o processo de avaliação das unidades de investigação. A expectativa é a de que a produção, a produtividade e o impacto das nossas unidades, decorrentes do ciclo de execução que agora cessa, tenha como resultado uma avaliação muito favorável e um financiamento proporcional que nos permita intensificar a nossa atividade em contexto nacional e densificar a nossa presença nas redes internacionais.

A contratação de investigadores ao abrigo dos programas de emprego científico constitui uma enorme oportunidade e teremos a obrigação de gerir esse talento, alinhando parte dos seus planos de atividades com os objetivos estratégicos da NOVA FCSH.

A internacionalização, a integração em redes, por parte dos nossos investigadores e unidades de investigação, e a competitividade na captação de financiamento europeu são os grandes objetivos para o futuro já em 2019, investindo na capacitação das nossas estruturas de apoio à investigação.

No domínio do ensino, o grande objetivo consistirá em levar a cabo a reforma curricular nas suas várias vertentes e fases. O Conselho Científico concluirá a sua reflexão e transmitirá aos departamentos as suas orientações e um guião do processo. Os departamentos produzirão as suas propostas, nas suas dimensões curricular e pedagógica, e estas serão submetidas à A3ES. Esta reforma constituirá uma boa oportunidade para estreitar a ligação entre ensino e investigação, ambas dimensões fortes da NOVA FCSH e que devem articular-se.

A NOVA FCSH tem em 2019 um grande desafio: captar mais estudantes internacionais, tanto ao nível da licenciatura como do mestrado. É claro que para que isso seja um objetivo realista, precisamos de novas instalações. Esse é o grande desafio que se nos coloca no futuro imediato e mais remoto. A NOVA FCSH tem capacidade e potencial indiscutíveis de expansão, mas terá que ver ultrapassados os constrangimentos de espaço e de infraestruturas que a condicionam.



2.

Apresentação da Faculdade

2. APRESENTAÇÃO DA FACULDADE

2.1 IDENTIFICAÇÃO

A Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (NOVA FCSH), fundada em 1977, é uma unidade orgânica da Universidade Nova de Lisboa (UNL) e uma fundação pública com regime de direito privado, dotada de autonomia científica, pedagógica, administrativa e financeira, nos termos da lei, cuja missão de serviço público é a de qualificação de alto nível dos cidadãos nos domínios das ciências sociais, artes e humanidades.

A NOVA FCSH está sediada na Avenida de Berna 26-C, 1069-061 Lisboa e é titular do número de identificação fiscal 502 151 595. Em 2018, a classificação orgânica da NOVA FCSH foi 090034000, nomenclatura que a identifica como instituição que faz parte da administração central, tutelada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, sob a forma de um serviço e fundo autónomo.

A Faculdade de Ciências Sociais e Humanas foi constituída pelo Decreto-Lei n.º 463- A/77, de dez de novembro, na sequência do desenvolvimento da área das ciências humanas e sociais então já existente na UNL. A sua constituição foi tornada possível por um grupo de docentes e investigadores, entre os quais, J. S. da Silva Dias, Leonor Buescu, João Morais Barbosa, Artur Nobre de Gusmão, Fernando Gil, Augusto Mesquitela Lima, A. H. de Oliveira Marques, José Augusto França, Vitorino Magalhães Godinho, José Mattoso, Raquel Soeiro de Brito, Teolinda Gersão, Leonor Machado de Sousa, Yvete Kace Centeno e Teresa Rita Lopes. A Faculdade iniciou a sua atividade a dois de janeiro de 1978. À data, a NOVA FCSH ministrava os cursos de Ciências Humanas e Sociais, Ciências Literárias, Antropologia, História, Línguas e Literaturas Modernas e História da Arte, com um corpo docente composto por 49 Professores.

2.2 Missão

Os Estatutos que a regem à data atual foram homologados pelo Despacho n.º 9842/2017 de 25 de outubro de 2017 do Reitor da Universidade Nova de Lisboa e publicados no Diário da República Nº 218, 2ª série, de 13 de novembro.

A NOVA FCSH tem por missão o serviço público para a qualificação de alto nível dos cidadãos e, em especial, dos cidadãos portugueses, nos domínios das ciências sociais, artes e humanidades, garantindo:

- A excelência no ensino e na investigação nas áreas de especialização das ciências sociais e humanas, tanto no plano nacional como internacional;
- Um compromisso claro com a inovação e a interdisciplinaridade;
- A criação, a difusão e o apoio da cultura humanista;
- A prestação de serviços à comunidade nessas mesmas áreas.

2.3 ORGÃOS DE GOVERNO E ORGANIZAÇÃO FUNCIONAL

2.3.1 Órgãos da Faculdade

São órgãos da Faculdade o Conselho de Faculdade, o Diretor, o Conselho de Gestão, o Conselho Científico, o Conselho Pedagógico e o Conselho de Estudantes.

2.3.2 Conselho de Faculdade

O Conselho de Faculdade é um órgão colegial representativo da Faculdade, composto por quinze membros – nove docentes ou investigadores, um estudante, quatro individualidades externas à Universidade NOVA de Lisboa, um funcionário não docente e não investigador. Compete ao Conselho de Faculdade, nomeadamente, aprovar o regulamento relativo à eleição do Diretor e a aprovação dos Estatutos da Faculdade e a alteração aos mesmos.

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DA FACULDADE	
Presidente: Dr.ª Joana Gomes Cardoso	
Representantes dos docentes e investigadores:	
Prof. Doutor Diogo Sasseti Ramada Curto	Prof. Doutor Luís Vicente Baptista
Prof. Doutor Henrique Nuno Pires Severiano Teixeira	Prof.ª Doutora Maria Helena do Nascimento Rego Pereira Trindade Lopes
Prof. Doutor João Aires de Freitas Leal	Prof.ª Doutora Maria Margarida Abreu de Figueiredo Medeiros Mendes Godinho
Prof. Doutor João Mário Lourenço Bagão Grilo	Prof.ª Doutora Salwa El-Shawan Castelo-Branco
Prof. Doutor José Manuel Viegas Neves	
Representante dos estudantes:	
Dr.ª Bárbara de Carvalho Raposo	
Representante dos trabalhadores não docentes e não investigadores:	
Dr. Pedro Manuel Coutinho Diniz de Sousa	
Personalidades externas:	
Dr.ª Joana Gomes Cardoso	
Dr. João Duarte Fernandes	
Arq.ª Maria Helena Roseta	
Dr. Ricardo Araújo Pereira	

Nota: A eleição deste órgão ocorreu a 21 de março de 2018.

2.3.3 Conselho Científico

O Conselho Científico é o órgão de gestão científica da Faculdade, é presidido pelo Diretor e é constituído por quinze docentes e investigadores, dos quais doze membros representantes do conjunto de professores e investigadores e três membros representantes das unidades de investigação reconhecidas e avaliadas positivamente nos termos da lei.

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO CIENTÍFICO	
Presidente: Prof. Doutor Francisco Caramelo	
Membros efetivos	
Prof.ª Doutora Susana Salvaterra Trovão	Prof.ª Doutora Iva Miranda Pires
Prof.ª Doutora Maria José Roxo	Prof.ª Doutora Clara Abreu Rowland
Prof.ª Doutora Amélia Aguiar Andrade	Prof.ª Doutora Maria Clara Correia
Prof. Doutor Carlos Mafra Ceia	Prof.ª Doutora Ana Margarida Brito Alves
Prof. Doutor João Luís Lisboa	Prof.ª Doutora Catherine Yvonne Moury*
Prof. Doutor João Paulo Oliveira e Costa	Prof. Doutor André Dias Teixeira*
Prof. Doutor Paulo Filipe Monteiro	Prof. Doutor Fabrizio Macagno*
Prof. Doutor João Soeiro de Carvalho	
Membros suplentes	
Prof. Doutor Paulo Nuno Vicente	Prof.ª. Doutora Margarida Gouveia Reffóios
Prof. Doutor Nuno Carlos Venturinha*	

* Membros representantes das unidades de investigação.

2.3.4 Diretor

O Diretor é o órgão superior de direção e de representação externa da Faculdade. Podem ser livremente nomeados pelo Diretor até quatro Subdiretores, que cessam as suas funções com o termo do mandato do Diretor ou por decisão deste. Quando se verificar incapacidade temporária do Diretor, assume as suas funções o Subdiretor por ele indicado e, por incapacidade deste último, o Subdiretor com mais tempo de atividade docente e/ou investigação na Faculdade.

COMPOSIÇÃO DA DIREÇÃO			
Diretor: Prof. Doutor Francisco Caramelo			
Áreas	Subdiretores	Gestão Curricular e Avaliação	Prof.ª Doutora Maria José Roxo
		Estudantes	Prof.ª Doutora Antónia Coutinho
		Investigação	Prof.ª Doutora Susana Salvaterra Trovão
	Subdiretores Adjuntos	Apoio à Gestão de Projetos de Investigação	Prof.ª Doutora Catarina Tente
		Comunicação	Prof. Doutor António Granado
		Apoio à Gestão Curricular e Avaliação do Ensino	Prof. Doutor Luís Manuel Bernardo
		Internacionalização e Relações Externas	Prof. Doutor Luís Oliveira Martins

2.3.5 Conselho Pedagógico

O Conselho Pedagógico é o órgão de gestão pedagógica da Faculdade. É presidido pelo Diretor e é constituído por quatro membros representantes do corpo de docentes quatro membros representantes do corpo dos estudantes.

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO PEDAGÓGICO	
Presidente: Prof.ª Doutora Maria José Roxo (por delegação de competências do Diretor – Despacho n.º 7313/2018 de 1 de agosto)	
Representantes do corpo de docentes	Representantes dos estudantes
Prof. Doutor Luís Manuel Bernardo	Gonçalo Santos Veiga
Prof. Doutor Luís Miguel Chaves	Pedro Gomes Fernandes
Prof.ª Doutora Maria do Carmo Vieira da Silva	Pedro Amendoeira Mendes
Prof.ª Doutora Maria Zulmira Castanheira	Daniel Pinho Anselmo

2.3.6 Conselho de Estudantes

O Conselho de Estudantes é o órgão consultivo da Faculdade nas matérias que digam diretamente respeito à vida dos estudantes. O Conselho de Estudantes é composto pelo Presidente da Associação de Estudantes, pelo representante dos estudantes no Conselho de Faculdade e por três membros eleitos.

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE ESTUDANTES		
Presidente da AE da FCSH/NOVA: Pedro Fernandes		
Estudante eleita para o Conselho de Faculdade: Doutora Bárbara de Carvalho Raposo		
Membros eleitos		
Pedro Rodrigues de Sá	Catarina Carneiro Pires	Rodrigo Dias Lourenço

2.3.7 Conselho de Gestão

O Conselho de Gestão é o órgão de gestão administrativa, patrimonial, financeira e dos recursos humanos da Faculdade. O Conselho de Gestão é composto pelo Diretor que preside, pelo Administrador Executivo da Faculdade e por um a três vogais a nomear pelo Diretor de entre os docentes, investigadores ou pessoal não docente.

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE GESTÃO		
Presidente: Prof. Doutor Francisco Caramelo		
Administrador Executivo: Dr.ª Isabel Antunes		
Membros nomeados (Despacho n.º 7312/ de 1 de agosto)		
Prof.ª Doutora Susana Salvaterra Trovão	Prof.ª Doutora Maria José Roxo	Prof.ª Doutora Maria Antónia Coutinho

2.3.8 Organização Interna

Departamentos

A atividade ensino encontra-se organizada nos departamentos listados abaixo, que são unidades de ensino graduado e pós-graduado, tendo a seu cargo o funcionamento de cursos de 1.º, 2.º e 3.º ciclos da sua área científica, bem como o apoio ao desenvolvimento científico e tecnológico e à divulgação da cultura nos domínios que lhe são próprios, compreendidos na missão da Faculdade. Cada Departamento é composto pelos seguintes órgãos:

- Coordenador Executivo;
- Coordenadores de Curso;
- Comissão Executiva;
- Comissão Departamental.

DEPARTAMENTOS DA NOVA FCSH	
Antropologia	Geografia e Planeamento Regional
Ciências da Comunicação	História
Ciências Musicais	História da Arte
Estudos Políticos	Línguas, Culturas e Literaturas Modernas
Estudos Portugueses	Linguística
Filosofia	Sociologia

Unidades de Investigação

A atividade investigação na Faculdade organiza-se em unidades de investigação. Estas têm como principal missão o desenvolvimento da investigação e da cultura científicas nas diferentes áreas das ciências sociais, artes e humanidades, a formação de investigadores e a prestação de serviços à comunidade.

A NOVA FCSH integra 16 unidades de investigação (UIs), 14 das quais financiadas pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT, IP). Este financiamento decorreu do processo de avaliação realizado em 2013/2014 pela FCT, IP, da qual resultou que sete UIs da NOVA FCSH foram classificadas com “Muito Bom” e cinco com “Excelente”. Nestas instituições investigam, para além da generalidade dos docentes da Faculdade, 19 investigadores ao abrigo do Programa Investigador FCT, IP, quatro investigadores ao abrigo do Programa Marie Curie, dois investigadores de carreira e 140 estudantes com bolsa de doutoramento. Para além das unidades de investigação financiadas pela FCT, IP a NOVA FCSH acolhe também outras duas UIs. A 15 de novembro de 2017, iniciou-se um novo período de avaliação que se espera concluir em 2019.

As unidades de investigação são geridas por um diretor/presidente da unidade segundo regulamento próprio, acolhem investigadores doutorados e em formação e podem participar em redes de investigação nacionais ou internacionais, bem como integrar estruturas com diversos polos.

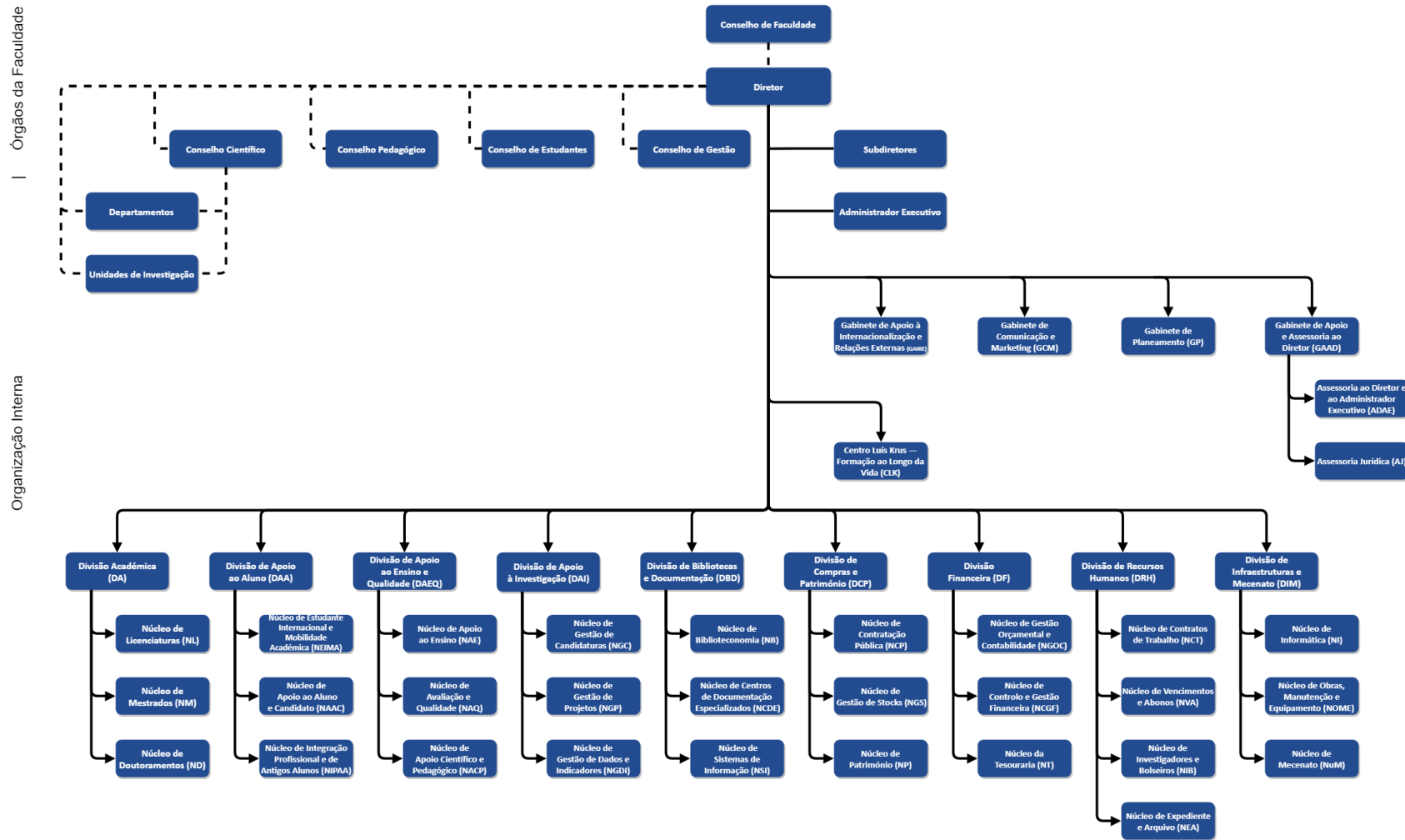
UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO FINANCIADAS PELA FCT, IP
Center for research in Communication, Information and Digital Culture (CIC-Digital)
Centre for English, Translation and Anglo-Portuguese Studies (CETAPS)
Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical (CESEM)
Centro de Humanidades (CHAM)
Centro de Linguística da UNL (CLUNL)
Centro em Rede de Investigação em Antropologia (CRIA)
Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais (CICS.NOVA)
Instituto de Estudos de Literatura Tradicional (IELT)
Instituto de Estudos Medievais (IEM)
Instituto de Etnomusicologia - Centro de Estudos de Música e Dança (INET-md)
Instituto de Filosofia da Nova (IFILNOVA)
Instituto de História Contemporânea (IHC)
Instituto de História da Arte (IHA)
Instituto Português e Relações Internacionais (IPRI)
OUTRAS UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO
Centro de Investigação Tecnológica e Interativa (CITI)
Instituto de Arqueologia e Paleociências da Universidade Nova de Lisboa – (IAP)

Serviços

Os serviços da Faculdade são dirigidos pelo Diretor ou, por sua delegação, pelos Subdiretores, Subdiretores Adjuntos ou Administrador Executivo.

Os serviços da Faculdade organizam-se segundo um modelo estrutural misto (estrutura hierarquizada e estrutura matricial, baseada em equipas multifuncionais) integrando Divisões, Núcleos, Gabinetes, Centros, Assessorias.

2.3.9 Organograma





3.

A NOVA FCSH em Números

3. A NOVA FCSH EM NÚMEROS 2018

ENSINO		
92 cursos		
4743 estudantes		
		<u>estudantes</u>
15	Licenciaturas	2553
8	Pós-graduações	191
43	Mestrados	1399
26	Doutoramentos	600
	Novos estudantes	1776
	Licenciaturas	881
	Mestrados	754
	Doutoramentos	141
	Estudantes de nacionalidade estrangeira inscritos	729 (72% da CPLP)
50 nacionalidades		
18% do total de estudantes inscritos		
	Diplomados	1129
	Licenciaturas	583
	Mestrados	463
	Doutoramentos	83
RECURSOS HUMANOS ⁱ		
	Docentes	311
	Investigadores	25
	Não docentes	98
INVESTIGAÇÃO		
	Unidades de investigação	16
	Unidades de investigação financiadas pela FCT	14
	Publicações (dados referentes a 29/11/2018)	2874
	Artigos com arbitragem por pares	733
	Artigos indexados na <i>Web of Science</i> e <i>SCOPUS</i>	320
	Capítulos de livro	529
	Publicações de outra tipologia	1612
ORÇAMENTO PARA 2019		
	Receitas totais	30 747 259,00 €
	Despesas totais	30 747 259,00 €
INSTALAÇÕES		
	Área do <i>campus</i>	17.200 m ²
	Área do edifício ID – Investigação e Doutoramentos	4.000 m ²

Fonte: Registo de Estudantes Inscritos e Diplomados do Ensino Superior (RAIDES 2017 – 1.º momento), Balanço Social da NOVA FCSH 2017, Divisão de Apoio à Investigação, Orçamento da NOVA FCSH para 2019.

ⁱ Dados referentes a 03/12/2018.

3.1 ENSINO E ESTUDANTES

3.1.1 Inscritos

Em 2017/2018 estiveram inscritos na NOVA FCSH 4743 estudantes, 54% no primeiro ciclo de estudos, 33% estudantes no 2º ciclo e pós-graduações e 13% estudantes do 3º ciclo de estudos. Esta distribuição pode ser observada na Tabela 1.

Tabela 1 - Número total de estudantes inscritos – 2017/2018

CICLO DE ESTUDOS	2017/2018
1º ciclo	2553
2º ciclo e pós-graduações	1590
3º ciclo	600
Total	4743

Fonte: Inquérito Estatístico RAIDES 2017 – 1º momento.

O recrutamento de novos estudantes no ano letivo de 2017/2018, atingiu 1964 novos estudantes, distribuídos da seguinte forma:

Tabela 2 - Número de novos estudantes por ciclo de estudos – 2017/2018

Ciclos de Estudos	2017/2018
1º ciclo	881
2º ciclo e Pós-graduações	942
3º ciclo	141
Total	1964

Fonte: Inquérito Estatístico RAIDES 2017 – 1º momento.

Para além dos estudantes inscritos em cursos conferentes de grau e pós-graduações, frequentam a NOVA FCSH 2162 estudantes que procuram a Faculdade para a frequência de cursos livres, cursos da escola de verão e ainda que frequentaram a Faculdade ao abrigo do programa *Erasmus+*, ao abrigo do protocolo com a Universidade de Dalian, ao abrigo do protocolo com o *Council for International Educational Exchange* (CIEE) e ao abrigo de outros protocolos.

Tabela 3 - Outros estudantes a frequentar a NOVA FCSH – 2017/2018

Cursos livres e Escola de Verão	Erasmus	Estudantes DaLian e CIEE	Outros Protocolos
1633	340	87	102

Fonte: Divisão Académica.

3.1.2 Diplomados

A evolução do número global de diplomados registou, entre 2015/2016 e 2016/2017, um aumento de 7,2% (mais 76 diplomados). Os dados refletem o último reporte oficial de informação (RAIDES 2017) e estão expressos na Tabela 4.

Tabela 4 - Evolução do número de diplomados – 2015/2016 e 2016/2017

DIPLOMADOS	2015/2016	2016/2017	Varição	Varição %
1º ciclo	569	583	14	2,5%
2º ciclo	395	463	68	17,2%
3º ciclo	89	83	-6	-6,7%
Total	1053	1129	76	7,2%

Fonte: Inquérito Estatístico RAIDES 2016 e 2017 – 1º momento.

3.2 OFERTA LETIVA

Em 2018/2019, a NOVA FCSH teve em funcionamento 26 cursos de doutoramento, 43 mestrados, 15 licenciaturas (uma disponível tanto em horário laboral como em pós-laboral) e oito pós-graduações.

1º Ciclo

- Antropologia
- Arqueologia
- Ciência Política e Relações Internacionais
- Ciências da Comunicação
- Ciências da Linguagem
- Ciências Musicais
- Estudos Portugueses
- Filosofia
- Geografia e Planeamento Regional
- História
- História da Arte
- Línguas, Literaturas e Culturas
- Sociologia (diurno/pós-laboral)
- Sociologia pós-laboral
- Tradução

2º Ciclo

- Antropologia
- Arqueologia
- Artes Cénicas
- Artes Musicais
- Ciência Política e Relações Internacionais
- Ciências da Comunicação
- Ciências da Linguagem
- Ciências Musicais
- Comunicação de Ciência (interuniversitário)
- Ecologia Humana e Problemas Sociais Contemporâneos
- Edição de Texto
- Ensino de Educação Musical no Ensino Básico (2.º ciclo do Ensino Básico)
- Ensino de Geografia no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário
- Ensino de Filosofia no Ensino Secundário
- Ensino de História no 3.º ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário
- Ensino de Inglês e de Língua Estrangeira no 3.º ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário
- Ensino de Inglês no 1.º ciclo do Ensino Básico
- Ensino de Inglês no 3.º ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário
- Ensino de Português e de Língua Estrangeira no 3.º ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário
- Ensino de Português no 3.º ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário
- Ensino de Português no 3.º ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário e de Latim no Ensino Secundário
- Estética e Estudos Artísticos
- Estudos Portugueses
- Estudos Sobre as Mulheres. As Mulheres na Sociedade e na Cultura
- Estudos Urbanos (interuniversitário)
- Filosofia
- Gestão do Território
- Gestão e Curadoria de Informação
- História
- História do Império Português (em regime de *e-learning*)
- História da Arte
- Jornalismo
- Literaturas e Culturas Modernas
- Migrações, Inter-Etnicidades e Transnacionalismo
- Museologia
- Narrativas Culturais: Convergências e Aberturas/*Crossways in Cultural Narratives* - Mestrado *Erasmus Mundus*
- Ordenamento do Território e Sistemas de Informação Geográfica (em regime de *e-learning*)
- Novos Media e Práticas *Web*
- Património
- Português como Língua Segunda e Estrangeira
- Sociologia
- Tradução
- Urbanismo Sustentável e Ordenamento do Território (interuniversitário)

3º Ciclo

- Alterações Climáticas e Políticas de Desenvolvimento Sustentável (interuniversitário)
- Antropologia
- Antropologia – Políticas e Imagens da Cultura e Museologia (instituição de acolhimento ISCTE-IUL)
- Artes Musicais
- Ciência Política
- Ciências da Comunicação
- Ciências Musicais
- Didática das Línguas - Multilinguismo e Educação para a Cidadania Global (interuniversitário)
- Ecologia Humana
- Educação
- Estudos Artísticos - Arte e Mediações
- Estudos de Tradução (interuniversitário)
- Estudos Medievais (interuniversitário)
- Estudos Portugueses
- Estudos sobre a Globalização
- Estudos Urbanos (interuniversitário)
- Filosofia
- Geografia e Planeamento Territorial
- História
- História da Arte
- Linguística
- Literaturas e Culturas Modernas
- Media Digitais (interuniversitário)
- Relações Internacionais
- Sociologia - OPEN SOC (interuniversitário)
- Tradução e Terminologia (interuniversitário)

Pós-Graduações

Acústica e Estudos de Sons	Estudos Estratégicos e de Segurança
Artes da Escrita	Globalização, Diplomacia e Segurança
Comunicar e Apreender na Era Digital	Jornalismo Multiplataforma
Curadoria de Arte	Mercado da Arte e Coleccionismo

3.3 RECURSOS HUMANOS
3.3.1 Recursos Humanos Docentes

Tabela 5 - Número de docentes por carreira e categoria – 2017 e 2018

Categoria	Número						ETI					
	2017		2018 ⁱ		Variação		2017		2018 ⁱ		Variação	
Carreira	Professores Catedráticos	24	25	1		24	25	1				
	Professores Associados	47	50	3	-2	47	50	3	-2			
	Professores Auxiliares	123	117	-6		123	117	-6				
Especialmente Contratados	Professor Catedrático Convocado	2	1	-1		0,43	0,56	0,13				
	Professores Associados Convocados	1	2	1		0,52	0,41	-0,11				
	Professores Auxiliares Convocados	73	72	-1	3	29,47	34,03	4,56	6,92			
	Assistentes Convocados	23	24	1		5,16	5,2	0,04				
	Leitor	17	20	3		15,19	17,49	2,3				
Total	310	311	1		244,77	249,69	4,92					

Fonte: Balanço Social 2017 e Divisão de Recursos Humanos.

ⁱ Dados à data de 03/12/2018.

O número de docentes que colaboraram pontualmente nos ciclos de estudos da NOVA FCSH, aumentou em dois colaboradores (0,06 equivalentes em tempo inteiro), esta informação pode ser observada na tabela 6 abaixo apresentada.

Tabela 6 - Docentes em regime de colaboração – 2017 e 2018

Categoria/Regime	2017		2018 ⁱ	
	Número	ETI	Número	ETI
Docentes "colaboradores"	12	0,53	14	0,59

Fonte: Balanço Social 2017 e Divisão de Recursos Humanos.

ⁱ Dados à data de 03/12/2018.

3.3.2 Recursos Humanos Não Docentes

Relativamente aos recursos humanos não docentes, em 2018, aumentou o número total em cinco trabalhadores (98 trabalhadores, conforme pode ser observado na tabela abaixo). Para o ano de 2019, fruto do programa de “Regularização Extraordinária de Vínculos Precários da Administração Pública (PREVPAP)”, instituído pela Lei nº 112/2017, de 29 de dezembro, a Faculdade pretende reforçar a contratação de recursos humanos não docentes, principalmente na carreira de assistente técnico e técnico superior.

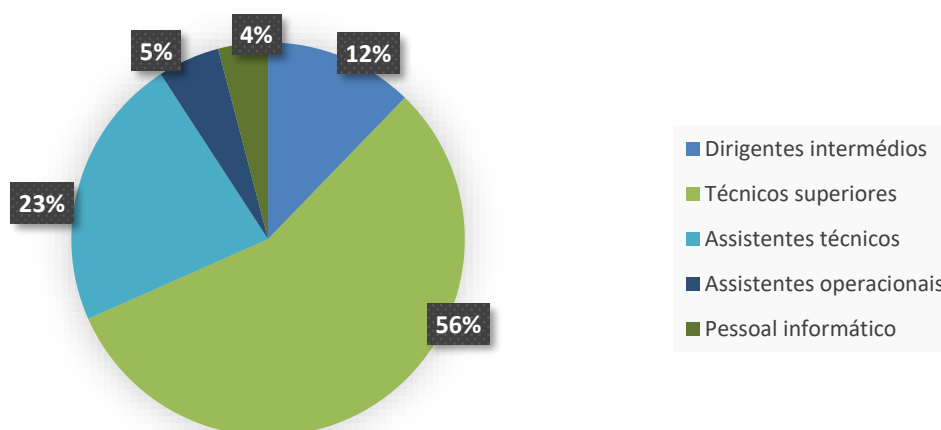
Tabela 7 - Distribuição dos recursos humanos não docentes por categoria – 2017 e 2018

Categoria	2017	2018ⁱ
Dirigentes intermédios	15	12
Técnicos superiores	43	55
Assistentes técnicos	26	22
Assistentes operacionais	5	5
Pessoal informático	4	4
Total	93	98

Fonte: Balanço Social 2017 e Divisão de Recursos Humanos.

ⁱ Dados à data de 03/12/2018.

Gráfico 1 - Distribuição percentual dos recursos humanos não docentes por categoria - 2018



Fonte: Divisão de Recursos Humanos

Tabela 8 - Distribuição dos recursos humanos não docentes por tipo de vínculo – 2017 e 2018

Vínculo	2017	2018ⁱ	
		CTFPⁱⁱ	CITⁱⁱⁱ
Tempo indeterminado	70	67	2
Termo resolutivo certo	5	4	10
Termo resolutivo incerto	3	3	0
Comissão de serviço	15	11	1
Total	93	85	13
		98	

Fonte: Balanço Social 2017 e Divisão de Recursos Humanos.

ⁱ Dados à data de 03/12/2018.

ⁱⁱ - Contrato de Trabalho em Funções Públicas.

ⁱⁱⁱ - Contrato Individual de Trabalho.



4.

**Eixos de
Intervenção,
Objetivos e Ações
para 2019**

4. EIXOS DE INTERVENÇÃO, OBJETIVOS E AÇÕES PARA 2019

Como o título indica, nesta secção serão apresentados os principais eixos de intervenção que caracterizarão a atividade da NOVA FCSH, em 2019, definindo-se, para cada eixo, objetivos, ações, indicadores e metas. Estes dados são apresentados em tabela, depois da apresentação de cada eixo podendo, no entanto, a tabela global ser consultada no Anexo I ao presente documento.

4.1 ENSINO

No que diz respeito ao Ensino, a grande prioridade para 2019 é a reestruturação curricular a implementar numa perspetiva quer de adequação às necessidades e aos desafios que coloca o mundo atual (no que diz respeito, nomeadamente, ao desenvolvimento de competências transversais), quer de consolidação de princípios e práticas que fazem parte dos alicerces da NOVA FCSH, como é o caso da interdisciplinaridade e da articulação entre ensino e investigação.

A par deste grande objetivo, o eixo de intervenção Ensino centrar-se-á na internacionalização dos seus cursos, através da oferta de unidades curriculares em inglês e ou em outra língua estrangeira e no desenvolvimento de parcerias com outras instituições estrangeiras de ensino superior, com o objetivo de criar *Joint Master Degree* ou outros modelos de colaboração na lecionação.

A missão da NOVA FCSH passa igualmente pela formação não conferente de grau, desenvolvida no âmbito de Centro Luís Krus – Formação ao Longo da Vida, que oferece Pós-graduações, Cursos livres e Cursos de Verão, entre outros, abordando temáticas relevantes para a sociedade e permitindo, ao mesmo tempo, a necessária atualização de conhecimentos, num mundo global em mudança.

A oferta de um ensino de qualidade pressupõe uma forte componente pedagógica. Assim, pretende-se incentivar a reflexão sobre questões pedagógicas e novos métodos de ensino/aprendizagem, através da organização de *workshops* e da atribuição de um Prémio de Práticas Pedagógicas Inovadoras.

EIXOS DE INTERVENÇÃO		OBJETIVOS	AÇÕES	INDICADORES	METAS
1	Ensino	1.1 Promover a reestruturação curricular	Definição dos princípios orientadores da reestruturação curricular	Prazo	31-03-2019
			Elaboração e submissão à A3ES das propostas de restauração curricular	Número de cursos de 1º e 2º ciclos em reestruturação / prazo	28-09-2019
		1.2 Promover a internacionalização do ensino	Oferta de unidades curriculares em inglês e/ou em outra língua estrangeira	Percentagem de unidades curriculares oferecidas em inglês ou língua estrangeira / universo atual	20%
			Aumento do número de candidaturas <i>Joint Master Degree</i> , ou de outros cursos em colaboração com instituições de Ensino Superior	Número de candidaturas	2
		1.3 Captar novos públicos para ciclos de estudo não conferentes de grau na esfera de competência do Centro Centro Luís Krus - Formação ao Longo da Vida - NOVA FCSH	Criação de novas Pós-Graduações, sobre temas atuais e pertinentes para a sociedade	Percentagem de novas graduações / universo atual	25%
			Dinamização da Formação ao Longo da Vida, através de novas ofertas (Cursos de Verão, Cursos Livres, e outros)	Percentagem de novos cursos / universo atual	25%
		1.4 Valorizar a componente pedagógica	Organização de <i>workshops</i> temáticos, suscetíveis de incentivar a reflexão sobre questões pedagógicas e novos métodos de ensino / aprendizagem	Número de <i>workshops</i> organizados	4 <i>workshops</i>
			Instituição de um Prémio de Práticas Pedagógicas Inovadoras	Prazo	30-11-2019

4.2 ESTUDANTES

No âmbito do eixo de intervenção Estudantes, foram identificados três grandes objetivos. O primeiro relaciona-se de forma direta com a centralidade que a NOVA FCSH atribui a quem nela estuda, privilegiando o cuidado com as pessoas e assumindo uma atitude globalmente inclusiva: as diferentes ações propostas para concretizar esse primeiro objetivo (promover ambientes de aprendizagem eficazes e inclusivos) correspondem à opção por uma postura positiva de que deve decorrer a redução das taxas de abandono e de insucesso; trata-se, assim, de privilegiar o acolhimento, a integração e o acompanhamento de estudantes e grupos de estudantes, a disponibilização de contextos de formação direcionados para dificuldades concretas, do ponto de vista do desempenho académico, e o cuidado com pessoas em situação de fragilidade financeira e com necessidades educativas especiais. O segundo objetivo decorre também da forma como a NOVA FCSH encara a responsabilidade para com o corpo de estudantes e para com o tecido social: na continuidade do que tem sido feito, preveem-se ações que estimulem e enquadrem o empreendedorismo e o voluntariado, alinhadas com uma visão global da formação que inclui a preparação para a vida ativa e para a cidadania responsável e enfatizando, sempre que possível, o contributo específico que nesses domínios podem dar as ciências sociais, as artes e as humanidades. Através das ações associadas ao terceiro objetivo, que assume a mobilidade e a internacionalização como fatores determinantes na construção das identidades contemporâneas, pretende-se reforçar, por um lado, a divulgação de possibilidades de mobilidade *incoming* e *outgoing* e, por outro, reforçar a atratividade dos diferentes ciclos de estudo oferecidos pela NOVA FCSH, no panorama da oferta internacional.

EIXOS DE INTERVENÇÃO		OBJETIVOS	AÇÕES	INDICADORES	METAS	
2	Estudantes	2.1	Promover ambientes de aprendizagem eficazes e inclusivos	Organização de sessões periódicas de acolhimento e de integração de estudantes, incluindo atividades dirigidas a grupos específicos (estudantes internacionais, <i>Erasmus</i> , estudantes de doutoramento, etc.), numa lógica de prevenção do abandono	Taxa de abandono ano N/Taxa de abandono ano N-1	Redução de 10% na taxa de abandono
				Organização de <i>workshops</i> direcionados para competências transversais (nomeadamente, escrita académica), numa lógica de prevenção do insucesso	Nº de <i>workshops</i>	2
				Operacionalização de medidas de apoio pedagógico, técnico e logístico a Estudantes com Necessidades Educativas Especiais (ENEE), enquadradas pelo regulamento de ENEE da NOVA	Nº de alunos que beneficiam / nº de pedidos	100%
				Reforço das relações com a Junta de Freguesia das Avenidas Novas, desenvolvendo sinergias (nomeadamente, no âmbito do alojamento de estudantes)	Nº de iniciativas conjuntas	5
		2.2	Consolidar a relação entre formação académica, empreendedorismo e responsabilidade social	Implementação de medidas de apoio ao empreendedorismo na área das Ciências Sociais, das Artes e das Humanidades	Nº de medidas implementadas	2 por semestre
				Reforço do voluntariado curricular, privilegiando contributos específicos das Ciências Sociais, das Artes e das Humanidades	Nº de UC realizadas como voluntariado curricular no ano N/Nº de UC realizadas como voluntariado curricular no ano N-1	Mais 15%
				Reforço da rede <i>alumni</i>	Nº de <i>alumni</i> ano N / Nº de <i>alumni</i> ano N-1	Mais 15%
		2.3	Incentivar a mobilidade de estudantes como condição de formação global no mundo contemporâneo	Organização de ações de divulgação dos programas de mobilidade <i>incoming</i> e <i>outgoing</i>	Nº de estudantes em mobilidade <i>incoming</i> no ano N/ Nº de estudantes em mobilidade <i>incoming</i> no ano N-1/ Nº de estudantes em mobilidade <i>outgoing</i> no ano N/ Nº de estudantes em mobilidade <i>outgoing</i> no ano N-1	Mais 15%
				Reforço da capacidade de atração de estudantes de 1º ciclo ao abrigo do Estatuto do Estudante Internacional	Nº de estudantes internacionais de 1º ciclo no ano N/ Nº de estudantes internacionais de 1º ciclo no ano N-1	Mais 10%
				Alargamento do Estatuto de Estudante Internacional a outros ciclos de estudos	Prazo	30-04-2019

4.3 INVESTIGAÇÃO

No âmbito do eixo de intervenção Investigação, foram identificados os seguintes objetivos: fomentar a captação de financiamento internacional; aumentar o número de publicações em revistas indexadas de circulação internacional; consolidar a avaliação internacional das unidades de investigação; e dinamizar as atividades de transferência de conhecimento e criação de valor.

Para apoiar a internacionalização da investigação, a NOVA FCSH reforçará as ações de preparação de candidaturas e disseminação de oportunidades internacionais de financiamento, promovendo em simultâneo a 7ª Edição do Prémio Financiamento Exploratório a programas competitivos da Comissão Europeia e o Prémio de Internacionalização Santander premiando as unidades de investigação com maior rácio de publicações em revistas indexadas (*Web of Science* e *Scopus*) e projetos internacionais por investigador.

Para consolidar a avaliação internacional das unidades de investigação serão implementados processos de monitorização do desempenho dos investigadores; procedimentos de melhoria da gestão financeira dos projetos de investigação; ações de formação e informação sobre o Sistema PURE, Política de Acesso Aberto, Gestão e Proteção de Dados; e meios de integração do sistema de PURE no novo *website* institucional, dando maior visibilidade aos contributos científicos da NOVA FCSH.

Para incentivar as atividades de transferência de conhecimento e criação de valor, a NOVA FCSH continuará a divulgar os impactos (socio-económico, político, cultural, artístico e tecnológico) da investigação, nomeadamente através da criação de uma revista *online* de Comunicação de Ciência e de um *kit* de apresentação de produtos e serviços especializados de investigação aplicada e consultoria direcionado a diferentes públicos-alvo. Em paralelo, a NOVA FCSH desenvolverá a infraestrutura de pesquisa virtual ROSSIO, um agregador/difusor de conteúdos digitais de grande qualidade em língua portuguesa no âmbito das ciências sociais, das artes e humanidades em acesso aberto, com impacto nacional e internacional.

EIXOS DE INTERVENÇÃO	OBJETIVOS	AÇÕES	INDICADORES	METAS	
3	Investigação	3.1 Aumentar o número de candidaturas a fontes de financiamento internacional	Incremento de ações de apoio à preparação de candidaturas e disseminação de oportunidades de financiamento	Nº de candidaturas a fontes de financiamento internacional	70
			Promoção da participação da comunidade científica na 7ª edição do Prémio "Financiamento Exploratório"		
			Continuar a premiar as UI através do Prémio de Internacionalização Santander		
		3.2 Aumentar o nº de publicações em revistas internacionais de referência (indexadas na <i>Web of Science e Scopus</i>)	Promoção da participação da comunidade científica na 7ª edição do Prémio "Financiamento Exploratório"	Nº de publicações revistas indexadas na <i>Web of Science e Scopus</i>	300 publicações
			Atribuição do Prémio de Internacionalização Santander a investigadores e docentes		
			Identificação e disseminação das revistas indexadas nas áreas científicas da NOVA FCSH		
			Indexação das revistas editadas pelas unidades de investigação nas principais bases de dados.		
		3.3 Consolidar a avaliação internacional das unidades de investigação	Implementação de processos de monitorização do desempenho dos investigadores contratados pela Faculdade	Nº de unidades de investigação avaliadas com <i>Excelente</i> ou <i>Muito Bom</i>	5 Excelente, 7 Muito bom
			Melhoria dos procedimentos de boa gestão financeira dos projetos de investigação		
			Realização de ações de formação sobre o sistema PURE e sobre Ciência Aberta na NOVA FCSH	Nº de publicações científicas em repositório da NOVA e no <i>Website</i> institucional	35% das publicações em acesso aberto
			Integração do sistema PURE no <i>website</i> institucional, dando visibilidade às publicações científicas da comunidade		
		3.4 Incentivar atividades de transferência de conhecimento e criação de valor	Divulgação de um <i>kit</i> de apresentação de produtos e serviços especializados de investigação aplicada e consultoria empresas, etc.)	Nº de prestações de serviço à comunidade	60 prestações de serviços
			Identificação de oportunidades de prestações de serviço nas plataformas próprias		
			Divulgação do impacto societal da Investigação através de várias iniciativas de comunicação de ciência	Nº de iniciativas de ligação Ciência - Sociedade	500 eventos
			Participação da comunidade científica em iniciativas de Investigação e Inovação Responsáveis (RRI) e Ciência Cidadã		
			Desenvolvimento da infraestrutura de pesquisa virtual ROSSIO, um agregador/difusor de conteúdos digitais no âmbito das ciências sociais, artes e humanidades	Prazo da 1ª fase de instalação da infraestrutura	31-12-2019

4.4 QUALIDADE

Em 2019, a NOVA FCSH assume um claro compromisso institucional com a garantia da qualidade, que passará pela transição do sistema setorial de garantia da qualidade do ensino para um sistema integrado de garantia da qualidade na NOVA FCSH, nas principais áreas de funcionamento. O desenvolvimento do novo modo de organização encontra-se estreitamente articulado com a política, a estratégia e os instrumentos do NOVA SIMAQ, constituindo, do mesmo passo, o contributo da Unidade Orgânica para o processo de acreditação institucional do Sistema pela A3ES, a ser solicitado em 2020. As atividades previstas para o ano de 2019 decorrem deste enquadramento, privilegiando quatro orientações principais: 1. aplicação dos instrumentos de garantia da qualidade do ensino e da aprendizagem, previstos no âmbito do NOVA SIMAQ, ao contexto da NOVA FCSH; 2. acompanhamento dos processos de acreditação dos Ciclos de Estudos; 3. produção da versão completa do Manual de Procedimentos dos Serviços; 4. revisão e consolidação dos mecanismos e garantia da qualidade em vigor na Faculdade. Associam-se a este conjunto de ações aquelas, inscritas nos domínios do ensino, da investigação, dos estudantes e da responsabilidade social e ambiental, que visam a promoção de boas práticas, o incremento da eficiência e a obtenção de reconhecimento institucional relativamente à excelência dos processos e artigos.

EIXOS DE INTERVENÇÃO		OBJETIVOS	AÇÕES	INDICADORES	METAS	
4	Qualidade	4.1 Implementar o Referencial Ensino e Aprendizagem do NOVA SIMAQ	Aplicação dos Relatórios de unidade curricular e de ciclo de estudos	Percentagem de relatórios em relação ao número total	100%	
				Percentagem de Relatórios/número de ciclos de estudos em funcionamento no ano letivo	100%	
		4.2 Consolidar o sistema de garantia da qualidade	Aplicação do questionário relativo à perceção dos estudantes sobre o funcionamento das unidades curriculares	Taxa de resposta efetiva/taxa de resposta total	65%	
				Aplicação do questionário sobre a satisfação com os serviços	Taxa de resposta/universo total de inquiridos	50%
				Produção da versão completa do Manual de Procedimentos dos Serviços	Prazo	31/03/2019
		4.3 Garantir a acreditação dos novos Ciclos de Estudos	Submissão das propostas de acreditação dos Ciclos de Estudos resultantes do processo de reestruturação curricular	Nº de cursos de 1º e 2º ciclos em reestruturação / prazo	28-09-2019	

4.5 IMAGEM E COMUNICAÇÃO

Tendo celebrado 40 anos em 2018, a NOVA FCSH apresenta-se em 2019 com um novo logotipo e um novo sítio *web*, cuja implementação constituirá uma primeira prioridade para o eixo de intervenção Imagem e Comunicação. Igualmente relevante é a elaboração de um plano de Comunicação de Ciência que se materializará em iniciativas tais como a produção e disseminação de um vídeo institucional sobre a investigação na NOVA FCSH (em versão portuguesa e inglesa); e a publicação de uma revista *online* que destaque o impacto científico e societal da investigação através da realização de reportagens e entrevistas com investigadores sobre projetos e eventos em curso produzidos em formato multimédia (som e imagem). Dar-se-á continuidade às ações de divulgação dos cursos de 1º e 2º ciclos em escolas e diversas feiras do Ensino Superior. A melhoria da comunicação no *campus* através da instalação de um sistema de sinalética simples mas operacional, e a divulgação da Loja do Aluno e respetivos produtos enquanto estratégia de *marketing* serão também objetivos a implementar.

EIXOS DE INTERVENÇÃO		OBJETIVOS	AÇÕES	INDICADORES	METAS
5	Imagem e Comunicação	5.1 Implementar a nova marca NOVA FCSH	Produção de todo o estacionário e aplicação em todas as plataformas digitais	Prazo	31-03-2019
			Difusão e aplicação do Manual de Normas de Uso da Marca	Prazo	31-03-2019
		5.2 Implementar o novo sítio <i>web</i>	Entrada em funcionamento com introdução de todos os conteúdos	Prazo	30-04-2019
		5.3 Divulgar os cursos de 1º e 2º ciclos	Apresentação dos cursos em escolas e feiras de ensino superior	Nº de apresentações escolas	125 apresentações
		5.4 Promover a comunicação de ciência	Lançamento de revista <i>online</i> sobre comunicação de ciência	Prazo	30-04-2019
			Produção de vídeo sobre investigação na NOVA FCSH	Prazo	30-09-2019
		5.5 Melhorar a sinalética no <i>campus</i>	Elaboração de um sistema de sinalética simples, que permita com facilidade a localização das salas de aulas e serviços	Prazo	31-10-2019
		5.6 Aumentar a visibilidade da Loja do Aluno	Divulgação da loja - conceção da área da loja no <i>website</i>	Prazo	31-05-2019
Lançamento de novos produtos com o novo logotipo	Nº de novos produtos		4 novos artigos		

4.6 RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS

No Eixo de intervenção de Recursos Humanos e Financeiros, destacam-se para o ano de 2019 os objetivos e ações conducentes ao cumprimento da norma transitória do Decreto-Lei n.º 57/2016, alterado pela Lei n.º 57/2017, referentes ao Programa de Estímulo ao Emprego Científico, comprometendo-se a Faculdade a conduzir os processos com vista à assinatura do contrato-programa com a FCT, IP e à assinatura dos contratos com os investigadores.

Encontra-se em curso o Programa de Regularização Extraordinária dos Vínculos precários na Administração Pública (PREVPAP), tendo a NOVA FCSH como objetivo concluir os processos de regularização dos vínculos laborais dos trabalhadores.

Ainda no âmbito deste Eixo de intervenção, a Faculdade pretende, numa lógica de valorização dos seus recursos humanos e de forma a melhorar o serviço prestado, executar o Plano de Formação Anual dos seus trabalhadores.

A implementação do Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública (SNC – AP) constituirá também um objetivo a atingir em 2019, o que implicará a adaptação do sistema contabilístico atual às novas normas da contabilidade pública, em articulação com a Fundação da UNL.

Este sistema integrado de contabilidade orçamental, patrimonial e analítica constitui um avanço do sistema de normalização contabilística do setor público, no sentido em que nos irá permitir ter um sistema orçamental e financeiro mais eficiente e convergente com o do setor privado.

EIXOS DE INTERVENÇÃO	OBJETIVOS	AÇÕES	INDICADORES	METAS	
6 Recursos Humanos e Financeiros	6.1	Concluir o recrutamento de investigadores doutorados ao abrigo da norma transitória	Assinatura do contrato programa com a FCT, IP Assinatura do contrato com os investigadores contratados	Número de procedimentos concluídos/ Prazo	125 procedimentos
	6.2	Garantir o cumprimento da Lei n.º 112/2017 de 29 de dezembro relativa à regularização extraordinária dos vínculos precários da administração pública (PREVPAP)	Conduzir os processos regularização dos vínculos laborais Assinatura dos contratos de trabalho resultantes dos processos de regularização dos vínculos	Prazo	31-12-2019
	6.3	Melhorar a comunicação e a articulação entre os diferentes serviços de apoio	Realização de reuniões de dirigentes intermédios	Nº de reuniões	12 reuniões
			Realização de reuniões de trabalhadores não docentes	Nº de reuniões	reunião semestral
	6.4	Adequar o perfil dos trabalhadores não docentes às funções desempenhadas, com vista à melhoria do serviço prestado	Elaborar o plano de formação anual de acordo com as necessidades formativas identificadas	Taxa de execução do plano de formação anual dos trabalhadores não docentes	90%
6.5	Implementar o SNC-AP (Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública)	Implementação e a adequação do SINGAP ao SNC-AP, em articulação com a Fundação da UNL	Fecho de contas no novo sistema (SNC-AP)	31-12-2019	

4.7 INFRAESTRUTURAS

No que diz respeito ao Eixo das Infraestruturas, a NOVA FCSH dará em 2019 um passo significativo e há muito desejado por toda a comunidade: trata-se da substituição do sistema de gestão académica, através do qual se espera a atualização e a agilização de procedimentos e, como tal, um mais alto grau de satisfação na relação entre serviços e utentes.

Um segundo objetivo neste eixo diz respeito às práticas de gestão documental, em articulação com a Direção Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB): concluída a primeira fase (gestão dos espaços de arquivo, classificação da documentação acumulada desde 1978 e aplicação dos prazos de conservação e eliminação de acordo com o Relatório de Avaliação de Documentação Acumulada das Instituições de Ensino Superior – RADA-IES), proceder-se-á em 2019 à implementação do Plano de Classificação das Instituições de Ensino Superior para a documentação corrente, em formato impresso e digital, envolvendo todos os serviços.

Cabe ainda destacar, neste eixo de intervenção, os objetivos e ações conducentes à manutenção e preservação dos espaços e equipamentos do *campus*.

EIXOS DE INTERVENÇÃO		OBJETIVOS	AÇÕES	INDICADORES	METAS	
7	Infraestruturas	7.1	Melhorar a gestão académica	Substituição do sistema de gestão académica	Prazo de concretização	30-09-2018
		7.2	Implementar em todos os serviços o Plano de Classificação das Instituições de Ensino Superior para a documentação corrente, em formato impresso e digital	Organização de ações de formação e partilha de informação, em articulação com a DGLAB	Nº de ações organizadas	3 Ações
				Organização de ações de partilha de informação, em articulação com o DPO e as outras unidades orgânicas da NOVA	Nº de ações organizadas	3 Ações
				Avaliação do funcionamento do sistema	Relatório	1
		7.3	Garantir a manutenção e a requalificação do <i>Campus</i> (trabalhos de manutenção preventiva e corretiva)	Manutenção preventiva aos quadros elétricos da torre A e luminárias	Grau de realização (%) e prazo	100%/ 31-12-2019
				Execução de pintura de proteção nas tubagens do piso -1 (garagem)	Grau de realização (%) e prazo	100%/ 31-12-2019
				Substituição das colunas existentes em salas de aulas por novas do tipo amplificadas (com melhor qualidade de som)	Grau de realização (%) e prazo	100%/ 30-09-2019
				Substituição do quadro elétrico do bloco B2	Grau de realização (%) e prazo	100%/ 31-01-2019
				Substituição do sistema de ar condicionado da sala T4 da torre B	Grau de realização (%) e prazo	100%/ 31-01-2019
		7.4	Otimizar os sistemas de comunicação de dados e voz	Remodelação do parque <i>wireless</i> da Torre B	Prazo	31-05-2019
				Substituição da central telefónica por sistema VoIP Full IP	Prazo	30-11-2019
		7.5	Reforçar a segurança dos dados guardados nos servidores e computadores	Implementação de nova <i>firewall</i> e definição de políticas de acesso	Prazo	31-05-2019
				Reorganização elétrica e física do <i>datacenter</i>	Prazo	30-11-2019
				Cadastro e monitorização ativa dos <i>sites</i> alojados	Prazo	31-07-2019

4.8 RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL

No eixo de intervenção da Responsabilidade Social e Ambiental há a destacar: por um lado, a implementação de medidas relacionadas com a proteção de dados pessoais, em articulação com o Encarregado de Proteção de Dados da NOVA, e o reforço de iniciativas e parcerias direcionadas para a responsabilidade social, nomeadamente através do esforço na atribuição de bolsas que promovam a equidade social e da participação nos trabalhos da rede da Junta de Freguesia das Avenidas Novas; por outro, a implementação de medidas que promovem no *campus* a gestão integrada de resíduos, a sustentabilidade dos recursos (água e energia) e a mobilidade sustentável; nesta mesma perspetiva de responsabilidade ambiental, assume-se como prioridade a implementação do Programa de Educação para o Desenvolvimento Sustentável - Eco Escola /Eco Universities.

EIXOS DE INTERVENÇÃO	OBJETIVOS	AÇÕES	INDICADORES	METAS	
8 Responsabilidade Social e Ambiental	8.1	Garantir a implementação de políticas de proteção de dados pessoais	Implementação na NOVA FCSH das políticas definidas pela UNL	Prazo	31-06-2019
			Formação da comunidade NOVA FCSH e divulgação de boas práticas no âmbito do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD)	Prazo	30-04-2019
	8.2	Aumentar as iniciativas de responsabilidade social em associação com entidades externas	Consolidação da participação nos trabalhos da rede Junta de Freguesia das Avenidas Novas	Número de projetos conjuntos	3 Projetos
			Reforço da atribuição de bolsas (Bolsas Estudar + e Bolsas Top) para situações graves de dificuldade financeira	Aumento do nº de bolsas atribuídas no ano N / Nº de bolsas atribuídas no ano N-1	10%
	8.3	Implementar do Programa de Educação para o Desenvolvimento Sustentável - Eco Escola /Eco Universidades	Constituição do Conselho Eco Escola	Prazo	31-01-2019
			Realização de <i>workshops</i> sobre as duas temáticas integradas no Programa o Mar e as Florestas	Número de <i>workshops</i>	2 <i>Workshops</i>
			Estabelecimento de Protocolos com empresas	Número de protocolos	5 Protocolos
	8.4	Implementar sistema de gestão integrada de resíduos (SGIR)	Aumento da produção anual de recicláveis (papel, plástico, vidro, pilhas, materiais eletrónicos)	Produção anual de Resíduos Sólidos Urbanos	Mais 20%
			Redução de resíduos orgânicos por compostagem	Número de contentores	1 Contentor
	8.5	Promover o uso sustentável dos Recursos/ ÁGUA /ENERGIA	Aumento do consumo de água da rede pública	Número de fontes	4 pontos de abastecimento
			Requalificação do sistema de rega dos espaços verdes e plantação de plantas aromáticas e cobertura do solo a nu	Área coberta	Proteção do solo em 90% e redução do consumo de água em 50%
			Substituição dos focos de iluminação por outros com maior poder de iluminação, menor consumo energético e maior durabilidade (focos em LED)	Grau de realização (%) e prazo	100%/ 31-12-2019
			Diminuição do consumo de energia	Consumo específico de energia <i>per capita</i>	Menos 2%
	8.6	Promover a mobilidade sustentável	Estabelecimento de contactos com a JFAN e com a EMEL conducentes à instalação de uma estação para bicicletas "GIRA"	Instalação do equipamento/Prazo	Uma estação/ 31-12-2019



5.

Orçamento para 2019

5. ORÇAMENTO PARA 2019

A Universidade Nova de Lisboa elabora o seu orçamento – Orçamento da Fundação - agregando os orçamentos de todas as unidades orgânicas, incluindo o da NOVA FCSH, tendo como base para a sua elaboração, as instruções da Direção-Geral do Orçamento (DGO) emitidas através da Circular nº 1390 aprovada em oito de agosto do presente ano.

O Orçamento para o ano de 2019 é sintetizado em três mapas: Mapa do Orçamento da Receita, Mapa do Orçamento da Despesa e Mapa de Recursos Humanos, encontrando-se estruturado por Programas, Medidas e Atividades/Funcionais, que refletem as áreas de atuação Ensino Superior Universitário (010/018/2014) e Investigação (010/016/2012), e apresenta-se desagregado por Fontes de Financiamento.

As fontes de financiamento acionadas, tanto para a receita como para a despesa, são:

3 Orçamento do Estado / esforço financeiro nacional

31 Estado Receitas gerais (RG)

311 Estado RG não afetas a projetos cofinanciados – Transferência do OE

319 Transferências de RG entre organismos – Transferências da FCT

359 Transferências de RG afetas a projetos cofinanciados entre organismos – Transferências da FCT

4 Financiamento da União Europeia

411 FEDER – Competitividade e Internacionalização

414 FEDER – Lisboa 2020

482 Outros

5 Receita própria (RP) não afeta a projetos cofinanciados

513 Autofinanciamento RP (Receitas próprias)

540 Transferências de RP entre organismos

5.1 ORÇAMENTO DA RECEITA

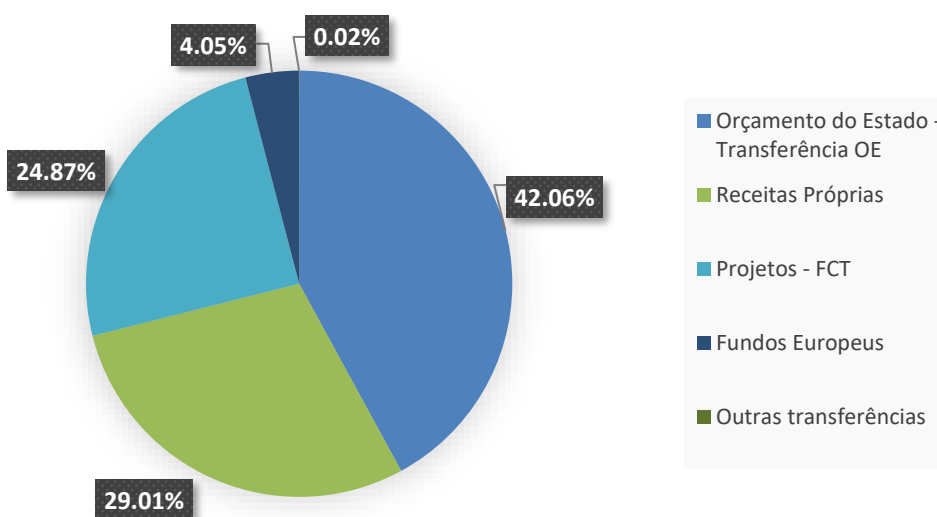
Tabela 9 - Detalhe do Orçamento da Receita - 2019

Atividade	Fonte de Financiamento		Class. Económica	Valor (€)	Descritivo
Ensino	311	OE	0603013072	12 931 092	Transferência OE
Subtotal - OE				12 931 092	
Ensino	482	Outros Fundos Europeus	060901	11 000	União Europeia - <i>Erasmus</i>
Subtotal - UE				11 000	
Ensino	513	Receita Própria	040122	2 841 621	Propinas - 1.º ciclo
Ensino	513	Receita Própria	040122	1 474 317	Propinas - 2.º ciclo
Ensino	513	Receita Própria	040122	668 724	Propinas - 3.º ciclo
Ensino	513	Receita Própria	040122	170 206	Propinas - outros (Pós-graduações)
Ensino	513	Receita Própria	040199	507 544	Taxas/Emolumentos
Ensino	513	Receita Própria	040299	40 032	Multas atos fora do prazo - alunos
Ensino	513	Receita Própria	060201	200 000	Convénio Santander
Ensino	513	Receita Própria	060701	200 000	Mecenato (Fundações privadas)
Ensino	513	Receita Própria	060905	46 810	Resto do mundo (CIEE)
Ensino	513	Receita Própria	070103	3 784	Publicações FCSH
Ensino	513	Receita Própria	070199	115 505	Venda de bens - loja do aluno e outros bens
Ensino	513	Receita Própria	070201	67 100	Aluguer de espaços
Ensino	513	Receita Própria	070299	1 558 080	Cursos livres, Escola Verão e outras receitas
Ensino	513	Receita Própria	150101	1 000	Reposições/Restituições
Subtotal - RP				7 894 723	
Investigação	319	Transf. RG entre organismos	100308	6 460 409	FCT - projetos (estratégicos e individuais)
Investigação	319	Transf. RG entre organismos	060307	485 000	FCT - projetos (bolsas FCT e FACC's)
Investigação	319	Transf. RG entre organismos	060701	1 000	Instituições sem fins lucrativos
Investigação	319	Transf. RG entre organismos	150101	4 536	Reposições/Restituições
Subtotal - RG				6 950 945	
Investigação	359	Trf. RG afetas a proj. cofin. organismos	100308	699 955	FCT - projetos (ROSSIO)
Subtotal - RG				699 955	
Investigação	411	Feder - Competit. Internacionalização	060901	2 962	União Europeia - Instituições
Subtotal - FEDER				2 962	
Investigação	414	Feder - Lisboa 2020	060901	85 000	União Europeia - Instituições (ROSSIO)
Subtotal - FEDER				85 000	
Investigação	513	Receita Própria	060102	20 000	Privadas (Apoios - subsídios)
Investigação	513	Receita Própria	060201	6 431	Bancos e outras inst. financeiras
Investigação	513	Receita Própria	060307	4 000	FCT (FACC)
Investigação	513	Receita Própria	060701	176 706	Inst. sem fins lucrativos
Investigação	513	Receita Própria	060801	3 429	Donativos de particulares
Investigação	513	Receita Própria	070102	1 000	Livros, publicações FCSH
Investigação	513	Receita Própria	070202	802 629	Estudos e consultadoria
Investigação	513	Receita Própria	070299	12 000	Outros serviços
Subtotal - RP				1 026 195	
Investigação	482	Outros Fundos Europeus	060901	1 021 745	Projetos europeus
Subtotal - UE				1 021 745	
Investigação	540	Transf. de RG entre organismos	060101	123 642	Transf. Ent. públicas (projetos - parcerias)
Subtotal - UE				123 642	
Total				30 747 259	

Tabela 10 - Orçamento da Receita por fonte de financiamento - 2019

Descrição	Valor (€)	%
Orçamento do Estado - Transferência OE	12 931 092	42,06
Receitas Próprias	8 920 918	29,01
Projetos - FCT	7 645 364	24,87
Fundos Europeus	1 244 349	4,05
Outras transferências	5 536	0,02
Total	30 747 259	100,00

Gráfico 2 - Distribuição percentual do Orçamento da Receita por fonte de financiamento - 2019



No âmbito do Ensino, as receitas a salientar são:

- A Transferência do Orçamento do Estado - Receitas Gerais: valor comunicado pela Fundação após distribuição por todas as unidades orgânicas, onde se inclui a NOVA FCSH e de acordo com as indicações da tutela;
- As Receitas Próprias: as propinas e outras taxas pagas pelos alunos; as ações de convénios e acordos no âmbito do Mecenato Educacional e Científico com entidades bancárias, empresas e particulares, protocolos com instituições do resto do mundo, isto é, de outros mercados, como é o caso do Protocolo da NOVA FCSH com o King Sejong Institute Foundation; as vendas de publicações e produtos de *merchandising* da Loja do Aluno; as rendas e alugueres de espaços; a oferta letiva de cursos não conferentes de grau, como Escola de Verão, Cursos Livres, Escola de Inverno, conferências e outras receitas que não têm enquadramento específico no plano das classificações económicas;
- As Receitas da União Europeia: evidenciam os protocolos com instituições da União Europeia - Programas *Erasmus* e outros apoios financeiros.

Mais concretamente, a receita de propinas dos cursos de licenciatura, mestrado, doutoramento e pós-graduação foi orçamentada tendo como base uma previsão do aumento global destas receitas face à previsão efetuada para 2018 e à execução verificada em 2017. O valor estimado baseia-se na previsão do aumento do recrutamento de estudantes ao abrigo do Estatuto do Estudante Internacional, que se estima ser na ordem dos 62 novos alunos para o ano letivo de 2018/2019 e ainda na perspetiva do aumento do número de alunos inscritos em cursos de mestrado e de pós-graduação, que tem vindo a ocorrer desde o ano letivo de 2015/2016.

Destaca-se, igualmente nas receitas próprias, as ofertas letivas de cursos breves não conferentes de grau como cursos livres - previsão de 200 000 euros, cursos de verão realizados em julho, agosto e setembro - 40 000 euros por edição.

Captação de outras receitas, como mecenias não enquadradas em instituições sem fins lucrativos no valor de 26 700 euros, para financiamento em bolsas de estudos para alunos carenciados a nível nacional, bem como a rentabilização do espaço da faculdade através de aluguer de espaços em concessões e dos auditórios e salas de aulas que se orçamentou em 67 100 euros, mediante a disponibilidade das mesmas não utilizadas em aulas e eventos internos.

O restante montante orçamentado em outras receitas, foi o que se verificou ser o necessário para cobrir o montante previsto das despesas.

No âmbito da Investigação, as receitas destacadas são:

- Financiamento da Fundação para a Ciência e a Tecnologia – maior entidade financiadora da NOVA FCSH - projetos estratégicos e projetos individuais das 14 unidades de investigação; no Emprego Científico e respetiva contratação de investigadores doutorados; nas bolsas de formação para o pagamento de propinas dos alunos de doutoramento que se candidatam a bolsa; nos FACC – Fundo de Apoio à Comunidade Científica – apoios recebidos para a realização de reuniões científicas, *workshops*, conferências e colóquios.
- Financiamento da União Europeia em projetos com as organizações e instituições europeias, com os programas FEDER (Lisboa 2020) – CONCHA, BLACKBOX (ERC), COST, IMARECULTURE, entre outros.
- Em receitas próprias constam todos os projetos de consultoria no âmbito de protocolos estabelecidos com entidades públicas e privadas, relativos a investigação aplicada, que resultam em trabalhos elaborados e coordenados pelos nossos docentes e investigadores. Também aqui se consideram as receitas de vendas de livros e publicações da NOVA FCSH, apoios e subsídios de instituições sem fins lucrativos, donativos de entidades bancárias e particulares sob a forma de mecenato científico.
- As receitas entre organismos são relativas a projetos de investigação estabelecidos em parceria com entidades públicas.

Concretizando, os projetos de investigação e o financiamento proveniente da FCT, IP representam 25% do orçamento da NOVA FCSH. O montante orçamentado decorre de previsão efetuada pela FCT, IP, no âmbito dos projetos e contratos aprovados para 2019. Este valor difere em 1 350 000 euros face ao valor estimado pelas 14 unidades de investigação para a atividade dos seus projetos.

Quanto ao estímulo à contratação de investigadores doutorados, através do decreto-lei publicado em 2016, sob a forma de emprego científico, o valor estipulado pela FCT, IP é inferior ao montante previsto pela NOVA

FCSH, em 1 931 755 euros. Esta diferença assenta no facto dos processos relativos à contratação, não se encontrarem, à data da elaboração do orçamento validados/aprovados pela FCT, IP.

Relativamente ao financiamento das bolsas de formação (propinas) dos doutorandos, o montante indicado foi igual ao previsto – 455 000 euros.

No que se refere ao financiamento dos FACC, a FCT, IP prevê transferir 34 000 euros, valor superior em 9 400 euros, face ao que as unidades de investigação previram.

Dos Projetos da União Europeia, destaca-se para o ano 2019, o projeto BLACKBOX (*ERC Starting Grant*) com previsão de receita em 400 000 euros, o projeto COST com o montante previsto de 210 000 euros e IMARECULTURE do Instituto de Arqueologia e Paleociências (unidade de investigação da NOVA FCSH) com uma previsão de 73 500 euros.

5.2 ORÇAMENTO DA DESPESA

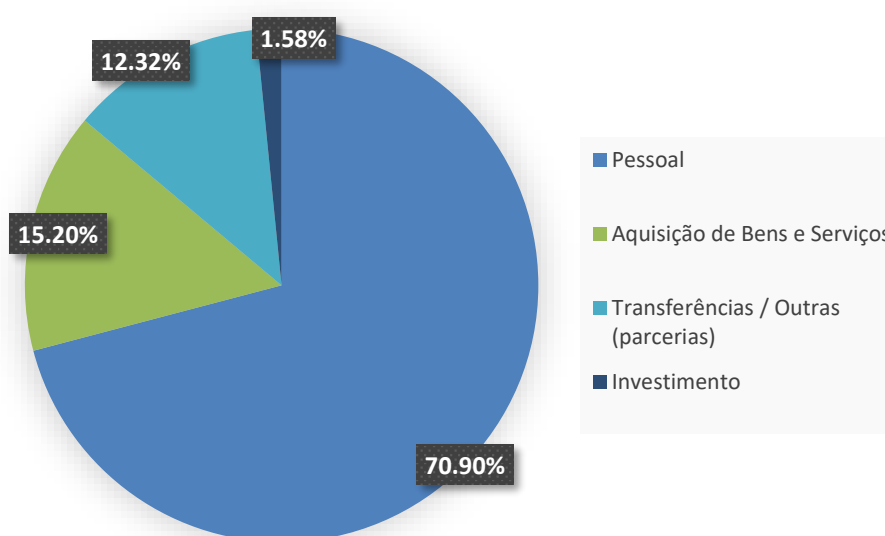
Tabela 11 - Detalhe do Orçamento da Despesa - 2019

Atividade	Fonte de Financiamento		Class. Económica	Valor (€)	Descritivo
Ensino	311	OE	01	12 931 092	Pessoal
Subtotal – OE				12 931 092	
Ensino	482	Outros Fundos Europeus	0201	1 000	Aquisição de bens
Ensino	482	Outros Fundos Europeus	0202	1 000	Aquisição de serviços
Ensino	482	Outros Fundos Europeus	040802	9 000	Bolsas
Subtotal – UE				11 000	
Ensino	513	Receita Própria	01	5 609 257	Pessoal
Ensino	513	Receita Própria	0201	180 765	Aquisição de bens
Ensino	513	Receita Própria	0202	1 417 933	Aquisição de serviços
Ensino	513	Receita Própria	0401	52 000	Transferências Entidades
Ensino	513	Receita Própria	040802	149 435	Bolsas
Ensino	513	Receita Própria	0602	113 750	Reembolsos/Restituições
Ensino	513	Receita Própria	0701	371 583	Investimentos
Subtotal – RP				7 894 723	
Investigação	319	Transf. RG entre organismos	01	2 950 302	Pessoal
Investigação	319	Transf. RG entre organismos	0201	38 705	Aquisição de bens
Investigação	319	Transf. RG entre organismos	0202	2 188 802	Aquisição de serviços
Investigação	319	Transf. RG entre organismos	0401	80 535	Transferências Parceiros
Investigação	319	Transf. RG entre organismos	0403	293 142	Transf. Adm. Central
Investigação	319	Transf. RG entre organismos	040802	1 322 100	Bolsas
Investigação	319	Transf. RG entre organismos	0602	4 571	Outras desp. Correntes
Investigação	319	Transf. RG entre organismos	0701	72 788	Investimentos
Subtotal – RG				6 950 945	
Investigação	359	Trf. RG afetas a proj. cofin. organismos	0403	431 743	Transf. Adm. Central
Investigação	359	Trf. RG afetas a proj. cofin. organismos	040802	86 605	Bolsas
Investigação	359	Trf. RG afetas a proj. cofin. organismos	08	181 607	Transf. Capital
Subtotal – RG				699 955	
Investigação	411	Feder - Competit. Internacionalização	0202	2 962	Aquisição de serviços
Subtotal – FEDER				2 962	
Investigação	414	Feder - Lisboa 2020	0202	85 000	Aquisição de serviços
Subtotal – FEDER				85 000	
Investigação	482	Outros Fundos Europeus	01	308 539	Pessoal
Investigação	482	Outros Fundos Europeus	0201	10 557	Aquisição de bens
Investigação	482	Outros Fundos Europeus	0202	345 167	Aquisição de serviços
Investigação	482	Outros Fundos Europeus	040802	298 903	Bolsas
Investigação	482	Outros Fundos Europeus	0409	23 584	Resto Mundo - Outros Projetos
Investigação	482	Outros Fundos Europeus	0602	1 000	Outras desp. correntes
Investigação	482	Outros Fundos Europeus	0701	33 995	Investimentos
Subtotal – UE				1 021 745	
Investigação	513	Receita Própria	0201	10 160	Aquisição de bens
Investigação	513	Receita Própria	0202	391 167	Aquisição de serviços
Investigação	513	Receita Própria	040802	523 453	Bolsas
Investigação	513	Receita Própria	0602	93 000	Restituições/IVA
Investigação	513	Receita Própria	0701	8 415	Investimentos
Subtotal – RP				1 026 195	
Investigação	540	Transf. de RG entre organismos	0602	123 642	Taxas e outras desp. Corr.
Subtotal – RP				123 642	
Total				30 747 259	

Tabela 12 - Orçamento da Despesa por agrupamento - 2019

Descrição	Valor (€)	%
Pessoal	21 799 190	70,90
Aquisição de Bens e Serviços	4 673 218	15,20
Transferências / Outras (parcerias)	3 788 070	12,32
Investimento	486 781	1,58
Total	30 747 259	100,00

Gráfico 3 - Distribuição percentual do Orçamento da Despesa por agrupamento - 2019



As despesas com pessoal (remunerações certas e permanentes, remunerações variáveis, encargos com as contribuições para a Caixa Geral de Aposentações e Segurança Social), orçamentadas em 21 799 190 euros, representam 71% do orçamento total da despesa para 2019, sendo que a atividade ensino representa 60% e a atividade investigação representa 11%.

O financiamento proveniente do Orçamento do Estado que totaliza 12 931 092 euros e que representa 42% do total do orçamento da receita é totalmente alocado para o pagamento de despesas com pessoal na atividade ensino. Assim, dos 18 540 349 euros orçamentados em despesas com pessoal na atividade ensino, 70% são financiados pelo Orçamento do Estado (12 931 092 euros) e os restantes 30% por recurso a receitas próprias (5 609 257 euros). As despesas com pessoal orçamentadas para a atividade investigação totalizam 3 258 841 euros, sendo financiadas por recurso a receitas gerais (FCT, IP) em 2 950 302 euros (91%) e por financiamento proveniente da União Europeia em 308 539 euros (9%). Na tabela seguinte é apresentada a decomposição das despesas com pessoal na atividade ensino e na atividade investigação.

Tabela 13 - Despesas com pessoal na atividade ensino e na atividade investigação - 2019

	Ensino (€)	Investigação (€)	Total (€)
Remunerações certas e permanentes	15 072 514	2 651 907	17 724 421
Remunerações variáveis	41 187	20 400	61 587
Encargos com CGA e Seg. Social	3 426 648	586 534	4 013 182
Total	18 540 349	3 258 841	21 799 190
	85%	15%	100%

Entende-se por remunerações certas e permanentes, os vencimentos por tipo de vínculo e os subsídios de refeição, férias e natal. Nas remunerações variáveis, estão incluídas horas extraordinárias, ajudas de custo, colaboração técnica especializada, abono para falhas e outros abonos.

Neste Orçamento encontra-se refletida a estimativa dos encargos decorrentes do descongelamento das carreiras e as alterações decorrentes da aplicação do artigo 18.º da Lei 114/2017 de nove de dezembro (Orçamento do Estado para 2018) a respeito das valorizações remuneratórias, traduzidas em 42 828 euros.

No que diz respeito às variações de números relativos aos recursos humanos da NOVA FCSH, deve-se ter em conta vários fatores que os condicionaram, que a seguir se enumeram:

Com a publicação da Portaria n.º 150/2017, de três de maio (PREVPAP), que prevê a regularização extraordinária dos vínculos precários da administração pública, a NOVA FCSH teve de prever no Mapa de Pessoal para 2019, os lugares a serem ocupados pelos trabalhadores abrangidos pela mesma. Esta situação já se tinha refletido no Mapa de Pessoal de 2018, onde se constata um efetivo acréscimo de trabalhadores não docentes, não havendo assim alterações significativas na previsão para 2019.

Através da publicação do Decreto-Lei nº 57/2016, de 29 de agosto, referente ao estímulo à contratação de investigadores doutorados, a NOVA FCSH iniciou a abertura de lugares para todos os investigadores que cumprissem os requisitos para a contratação, estando a mesma condicionada ao financiamento proveniente da Fundação para a Ciência e Tecnologia. Também esta alteração se fez notar no mapa de pessoal de 2018, não sendo significativa a alteração na previsão para 2019, contudo, no mapa de pessoal de 2017 já estavam previstos 50 lugares para contratação ao abrigo do Emprego Científico.

As rubricas de aquisição de bens e serviços, contêm aquisições de economato, peças de manutenção e conservação dos equipamentos e edifícios, consumíveis de informática, licenças, acessos online a revistas científicas, publicidade nas redes sociais, serviços de limpeza, higiene, segurança, manutenção de elevadores, encargos com as instalações (água, luz e gás), alugueres de fotocopiadores, serviços de telecomunicações e internet, honorários, trabalhos especializados e outros serviços que não se enquadrem em nenhuma das outras rubricas.

Na elaboração do orçamento de despesa, a NOVA FCSH teve em conta as instruções da Circular nº 1390, nomeadamente os princípios exigidos de revisão de despesa “*expendenditure review*” incorporando detalhes sobre iniciativas de melhoria da eficiência e de controlo da despesa que permitam acomodar o efeito das novas pressões orçamentais. Segue a lista de iniciativas previstas, que foram enunciadas na proposta de orçamento para 2019:

- Aquisição de papel reciclado e substituição de papel branco como medida de compra ecológica prevista na resolução de Conselho de Ministros n.º 38/2016;
- Substituição de garrafas de água disponíveis nas reuniões por jarros de água;
- Poupança na mudança de máquinas de fotocópias e impressoras através de renegociação do contrato de *leasing*, bem como a implementação de uma política de substituição de impressoras individuais em gabinetes;
- Implementação de soluções de telefones exclusivamente na rede VOIP.

Nas despesas de capital/investimento, no âmbito do ensino, encontra-se orçamentada a aquisição do *software* de gestão académica no valor de 200 000 euros, 35 000 euros para *software* destinado à biblioteca e 35 000 euros para aquisição de equipamento informático.

Relativamente ao equipamento básico – equipamento para salas de aula, a previsão foi de 40 000 euros acompanhando as tendências dos anos anteriores. Estão ainda previstos 28 000 euros em equipamento administrativo e ferramentas e utensílios, bem como 33 400 euros em despesas com a manutenção de edifícios – grandes reparações.

5.3 MAPA DE RECURSOS HUMANOS

Tabela 14 - Número de postos de trabalho previstos em mapa de pessoal – 2018 e 2019

Cargo / Carreira / Categoria	Número de postos de trabalho 2018	Número de postos de trabalho 2019	Varição do nº de postos de trabalho
Diretor	1	1	0
Subdiretor	4	4	0
Subdiretor Adjunto	5	5	0
Administrador	1	1	0
Docente ⁱ	350	376	26
Investigador	187	187	0
Dirigente Intermédio de 1º grau - Diretor de Serviços	0	0	0
Dirigente Intermédio de 2º grau - Chefe de Divisão	7	8	1
Dirigente Intermédio de 3º grau - Coordenador Principal	13	13	0
Dirigente Intermédio de 4º grau - Coordenador	11	11	0
Técnico Superior	109	109	0
Especialista de Informática	9	9	0
Técnico de Informática	1	1	0
Coordenador Técnico	1	1	0
Assistente Técnico	43	43	0
Assistente Operacional	6	6	0
TOTAL	748	775	27

Tabela 15 - Número de docentes de carreira por categoria previstos em mapa de pessoal – 2018 e 2019

Categoria	2018	2019	Varição
Prof. Catedráticos	30	33	3
Prof. Associados	58	66	8
Prof. Auxiliares	135	140	5
TOTAL	223	239	16

Tabela 16 - Número de postos de trabalho por carreira previstos em mapa de pessoal – 2018 e 2019

Carreira	2018		2019	
Não Docentes	195	26%	196	26%
Docentes ⁱ	350	47%	376	49%
Investigadores ⁱⁱ	193	26%	193	25%
TOTAL	738	100%	765	100%

ⁱ Inclui docentes especialmente contratados e não inclui os docentes no exercício dos cargos de Diretor, Subdiretor e Subdiretor Adjunto (num total de dez Docentes).

ⁱⁱ Inclui seis especialistas de informática.

Tabela 17 - Número de postos de trabalho efetivamente ocupados por carreira - estimativa a 31 de dezembro de 2018

Carreira	Número	%
Não Docentes	118	19%
Docentes	320	53%
Investigadores	173	28%
TOTAL	611	100%

Gráfico 4 - Distribuição percentual do número de postos de trabalho efetivamente ocupados por carreira - estimativa a 31 de dezembro de 2018

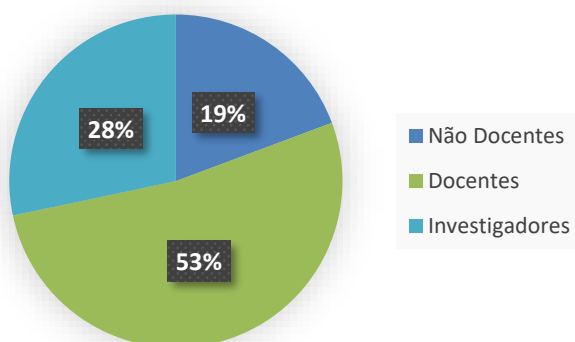
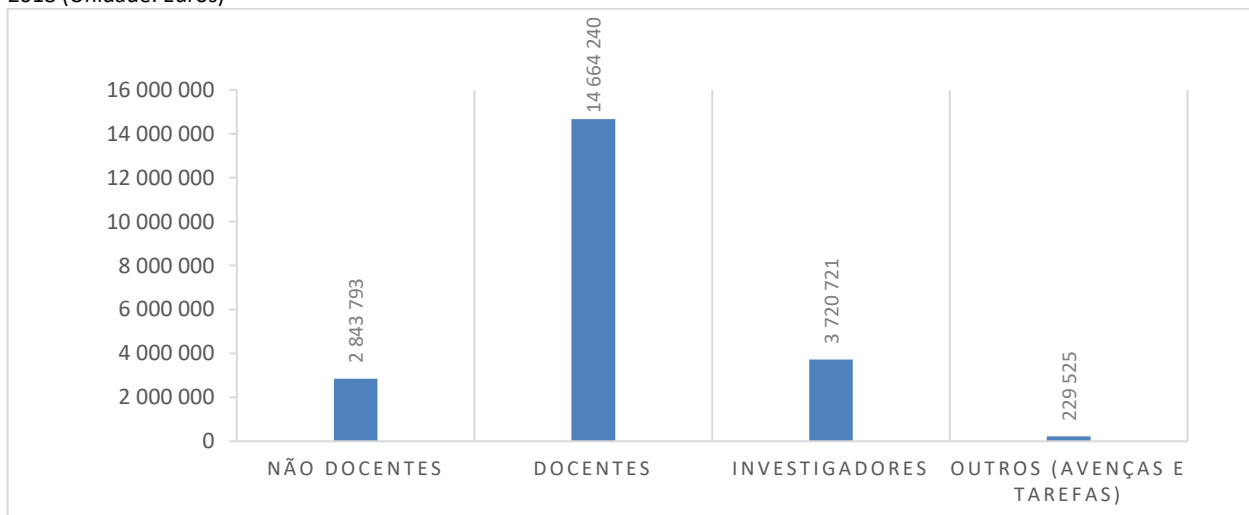


Tabela 18 - Despesa total com os postos de trabalho efetivamente ocupados por carreira/grupo - estimativa a 31 de dezembro de 2018

Cargo	Número	Valor (€)
Não Docentes	118	2 843 793 €
Docentes	320	14 664 240 €
Investigadores	173	3 720 721 €
Outros (avenças e tarefas)	13	229 525 €
Total	624	21 458 279 €

Gráfico 5 - Despesa total com os postos de trabalho efetivamente ocupados por carreira/grupo - estimativa a 31 de dezembro de 2018 (Unidade: Euros)



5.4 MAPA COMPARATIVO DOS ORÇAMENTOS

Tabela 19 - Mapa comparativo dos Orçamentos - 2015 a 2019 (Unidade: Milhares de Euros)

		2015	2016	2017	2019 (Previsão, não inclui saldos)	Var. 2019/17
RECEITAS		28 546	30 333	30 806	30 747	-58
	Ensino	21 272	21 749	21 587	20 837	-750
	Orçamento do Estado	11 846	12 420	12 611	12 931	320
	Receitas Gerais	1 757	1 026	908		-908
	Receitas Próprias	7 538	8 084	7 821	7 895	73
	União Europeia	131	219	246	11	-235
	Investigação	7 274	8 584	9 219	9 910	692
	Receitas Gerais	3 577	4 638	5 129	7 651	2 522
	Receitas Próprias	2 493	2 542	2 516	1 150	-1 366
	União Europeia	1 203	1 403	1 573	1 110	-463
DESPESAS		23 467	24 438	26 223	30 747	4 525
	Ensino	18 438	18 796	19 424	20 837	1 413
	Pessoal	15 663	16 258	16 751	18 540	1 789
	Funcionamento	2 507	2 445	2 523	1 925	-598
	Capital	268	92	150	372	222
	Investigação	5 028	5 642	6 798	9 910	3 112
	Pessoal	890	934	1 444	3 259	1 815
	Funcionamento	3 994	4 606	5 256	6 355	1 099
	Capital	143	102	99	297	198
SALDO						
	Ensino	2 834	2 953	2 163	0	
	Investigação	2 245	2 942	2 420	0	
	TOTAL	5 080	5 895	4 583	0	

Gráfico 6 - Receita Executada em 2017 e prevista para 2019 por Atividade - ensino e investigação (Unidade: Milhares de Euros)

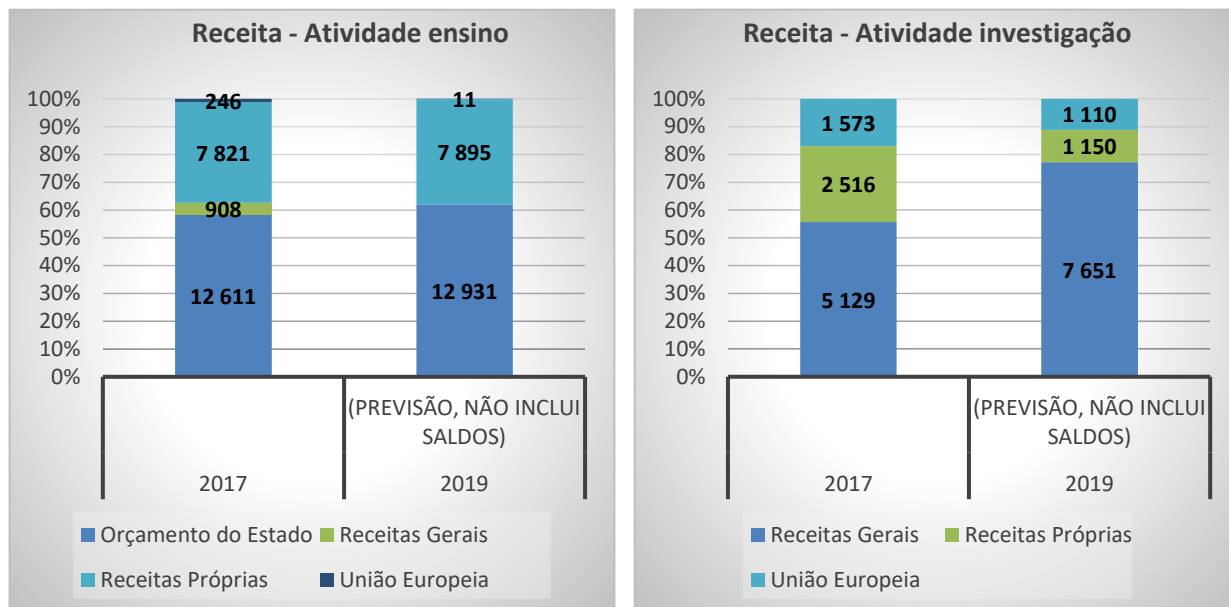
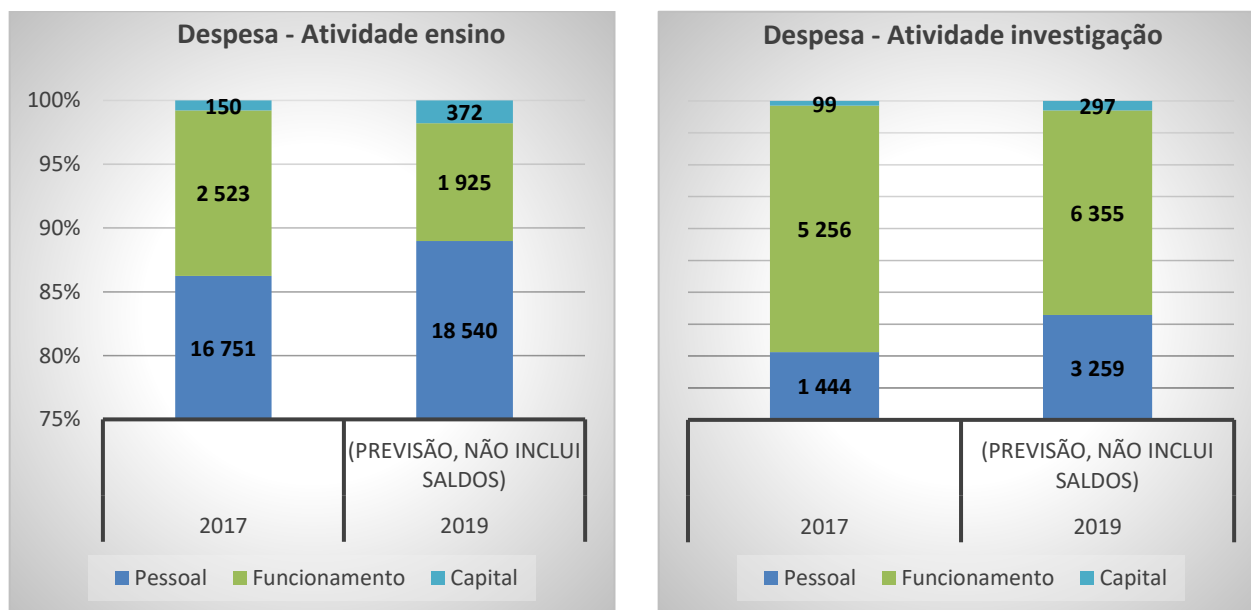


Gráfico 7 - Despesa Executada em 2017 e prevista para 2019 por Atividade - ensino e investigação (Unidade: Milhares de Euros)



Analisando o mapa comparativo dos anos 2015 a 2019 (Tabela nº 19), verifica-se um aumento no valor da Transferência de Orçamento do Estado. No entanto, esse valor não acompanhou o volume de despesas de pessoal decorrentes das alterações legislativas listadas em seguida:

- Ano 2015 – reflete a reversão da redução da remuneração temporária prevista no artigo 4º da Lei 75/2014 de 12 de setembro;

- Ano 2016 – reflete a progressão da reversão prevista no artigo 4º da Lei 75/2014 de 12 de setembro, conforme a Lei 159-A/2015 de três de dezembro;
- Ano 2017 – reflete a reposição total dos salários de acordo com a Lei 159-A/2015 de três de dezembro;
- Ano 2018 e 2019 – reflete a estimativa das novas contratações, o encargo decorrente do descongelamento das carreiras e as alterações decorrentes da aplicação do artigo 18º da Lei 114/17 de 29 de dezembro (OE2018) a respeito das valorizações remuneratórias.

Nesta análise, destaca-se a diminuição das receitas do Ensino, devendo-se essencialmente à reclassificação dos valores das bolsas de formação dos alunos de doutoramento, financiadas pela FCT, IP (Receitas Gerais), no montante de 908 000,00 € registado até ao ano 2017 em ensino, passando a ser consideradas como investigação, por via da sua especificidade e por forma a uniformizar os critérios de lançamentos de toda a Universidade.

Nas receitas de investigação, o aumento verificado de 2 522 000,00 € nas receitas gerais (FCT, IP) justifica-se pela reclassificação das bolsas de formação (908 000,00 €) e pelo financiamento ao Emprego Científico (1 614 000, 00 €).

Quanto às receitas próprias e receitas provenientes da União Europeia, a variação é negativa dada a sua incerteza de concretização no momento da realização do orçamento, isto é, projetos ainda em análise e não aprovados.

De considerar também a incerteza nos projetos de investigação aplicada – prestações de serviços de consultadoria – igualmente difíceis de orçamentar pelo mesmo motivo.

No que se refere às despesas de funcionamento de 2019 e em relação ao orçamento de 2017, o valor estimado em menos de 598 mil euros, foi para equilibrar o orçamento, na medida em que as receitas previstas não cobrem todas as despesas necessárias.

6. ACRÓNIMOS E SIGLAS

NOVA FCSH – Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa

UNL – Universidade Nova de Lisboa

Serviços da NOVA FCSH (Divisões):

CLK – Centro Luís Krus – Formação ao Longo da Vida

DA - Divisão Académica

DAA - Divisão de Apoio ao Aluno

DAEQ - Divisão de Apoio ao Ensino e Qualidade

DAI – Divisão de Apoio à Investigação

DBD - Divisão de Bibliotecas e Documentação

DCP – Divisão de Compras e Património

DF - Divisão Financeira

DIM – Divisão de Infraestruturas e Mecenato

DRH - Divisão de Recursos Humanos

GAAD – Gabinete de Assessoria e Apoio ao Diretor

GAIRE – Gabinete de Apoio à Internacionalização e Relações Externas

GCM – Gabinete de Comunicação e Marketing

GP – Gabinete de Planeamento

Outros:

A3ES – Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior

CGA – Caixa Geral de Aposentações

CIEE – *Council for International Education Exchange*

COST actions – Ações do Quadro intergovernamental europeu de cooperação científica e tecnológica

CPLP – Comunidade dos Países de Língua Oficial Portuguesa

DGLAB - Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas

DPO – *Data Protection Officer*, português: Encarregado de Proteção de Dados

ERC - *European Research Council*

ERC-Stg – *European Research Council – Starting Grants*

ETI – Equivalente em Tempo Integral

FACC - Fundo de Apoio à Comunidade Científica

FCT, IP – Fundação para a Ciência e Tecnologia, Instituto Público

FEDER – Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

JFAN – Junta de Freguesia das Avenidas Novas

NOVA SIMAQ – Sistema Interno de Monitorização e Avaliação de Qualidade da NOVA

OE – Orçamento do Estado

PURE – Sistema de Informação científica

RAIDES - Inquérito ao Registo de Estudantes Inscritos e Diplomados do Ensino Superior

RG – Receitas Gerais

ROSSIO - Infraestrutura portuguesa de investigação de referência para as Ciências Sociais, Artes e Humanidades

SINGAP – Sistema ERP (*Enterprise Resource Planning*) Integrado para a Nova Gestão da Administração Pública

SCN – AP – Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública

EU – União Europeia

UC – Unidade Curricular

UI – Unidade de Investigação

VOIP – *Voice Over Internet Protocol*

7. ANEXOS

7.1 ANEXO I - TABELA – EIXOS DE INTERVENÇÃO, OBJETIVOS E AÇÕES

EIXOS DE INTERVENÇÃO		OBJETIVOS	AÇÕES	INDICADORES	METAS
1	Ensino	1.1 Promover a reestruturação curricular	Definição dos princípios orientadores da reestruturação curricular	Prazo	31-03-2019
			Elaboração e submissão à A3ES das propostas de restauração curricular	Número de cursos de 1º e 2º ciclos em reestruturação / prazo	28-09-2019
		1.2 Promover a internacionalização do ensino	Oferta de unidades curriculares em inglês e/ou em outra língua estrangeira	Percentagem de UC oferecidas em inglês ou língua estrangeira / universo atual	20%
			Aumento do número de candidaturas <i>Joint Master Degree</i> , ou de outros cursos em colaboração com instituições de Ensino Superior	Número de candidaturas	2
	1.3 Captar novos públicos para ciclos de estudo não conferentes de grau na esfera de competência do Centro Centro Luís Krus - Formação ao Longo da Vida - NOVA FCSH	Criação de novas Pós-Graduações, sobre temas atuais e pertinentes para a sociedade	Percentagem de novas graduações / universo atual	25%	
		Dinamização da Formação ao Longo da Vida, através de novas ofertas (Cursos de Verão, Cursos Livres, e outros)	Percentagem de novos cursos / universo atual	25%	
	1.4 Valorizar a componente pedagógica	Organização de <i>workshops</i> temáticos, suscetíveis de incentivar a reflexão sobre questões pedagógicas e novos métodos de ensino /aprendizagem	Número de <i>workshops</i> organizados	4 <i>workshops</i>	
		Instituição de um Prémio de Práticas Pedagógicas Inovadoras	Prazo	30-11-2019	
2	2.1 Promover ambientes de aprendizagem eficazes e inclusivos	Organização de sessões periódicas de acolhimento e de integração de estudantes, incluindo atividades dirigidas a grupos específicos (estudantes internacionais, <i>Erasmus</i> , estudantes de doutoramento, etc.), numa lógica de prevenção do abandono	Taxa de abandono ano N/Taxa de abandono ano N-1	Redução de 10% na taxa de abandono	
		Organização de <i>workshops</i> direcionados para competências transversais (nomeadamente, escrita académica), numa lógica de prevenção do insucesso	Nº de <i>workshops</i>	2	
		Operacionalização de medidas de apoio pedagógico, técnico e logístico a Estudantes com Necessidades Educativas Especiais (ENEE), enquadradas pelo regulamento de ENEE da NOVA	Nº de alunos que beneficiam / nº de pedidos	100%	
		Reforço das relações com a Junta de Freguesia das Avenidas Novas, desenvolvendo sinergias (nomeadamente, no âmbito do alojamento de estudantes)	Nº de iniciativas conjuntas	5	
	2.2 Consolidar a relação entre formação académica, empreendedorismo e responsabilidade social	Implementação de medidas de apoio ao empreendedorismo na área das Ciências Sociais, das Artes e das Humanidades	Nº de medidas implementadas	2 por semestre	
		Reforço do voluntariado curricular, privilegiando contributos específicos das Ciências Sociais, das Artes e das Humanidades	Nº de UC realizadas como voluntariado curricular no ano N/Nº de UC realizadas como voluntariado curricular no ano N-1	Mais 15%	
		Reforço da rede <i>alumni</i>	Nº de <i>alumni</i> ano N / Nº de <i>alumni</i> ano N-1	Mais 15%	
	2.3 Incentivar a mobilidade de estudantes como condição de formação global no mundo contemporâneo	Organização de ações de divulgação dos programas de mobilidade <i>incoming</i> e <i>outgoing</i>	Nº de estudantes em mobilidade <i>incoming</i> no ano N/ Nº de estudantes em mobilidade <i>incoming</i> no ano N-1/ Nº de estudantes em mobilidade <i>outgoing</i> no ano N/ Nº de estudantes em mobilidade <i>outgoing</i> no ano N-1	Mais 15%	
		Reforço da capacidade de atração de estudantes de 1º ciclo ao abrigo do Estatuto do Estudante Internacional	Nº de estudantes internacionais de 1º ciclo no ano N/ Nº de estudantes internacionais de 1º ciclo no ano N-1	Mais 10%	
		Alargamento do Estatuto de Estudante Internacional a outros ciclos de estudos	Prazo	30-04-2019	

EIXOS DE INTERVENÇÃO	OBJETIVOS	AÇÕES	INDICADORES	METAS			
3	Investigação	3.1 Aumentar o número de candidaturas a fontes de financiamento internacional	Incremento de ações de apoio à preparação de candidaturas e disseminação de oportunidades de financiamento Promoção da participação da comunidade científica na 7ª edição do Prémio "Financiamento Exploratório" Continuar a premiar as UI através do Prémio de Internacionalização Santander	Nº de candidaturas a fontes de financiamento internacional	70		
		3.2 Aumentar o nº de publicações em revistas internacionais de referência (indexadas na <i>Web of Science e Scopus</i>)	Promoção da participação da comunidade científica na 7ª edição do Prémio "Financiamento Exploratório" Atribuição do Prémio de Internacionalização Santander a investigadores e docentes Identificação e disseminação das revistas indexadas nas áreas científicas da NOVA FCSH Indexação das revistas editadas pelas unidades de investigação nas principais bases de dados	Nº de publicações revistas indexadas na <i>Web of Science e Scopus</i>	300 publicações		
		3.3 Consolidar a avaliação internacional das unidades de investigação	Implementação de processos de monitorização do desempenho dos investigadores contratados pela Faculdade Melhoria dos procedimentos de boa gestão financeira dos projetos de investigação Realização de ações de formação sobre o sistema PURE e sobre Ciência Aberta na NOVA FCSH. Integração do sistema PURE no <i>website</i> institucional, dando visibilidade às publicações científicas da comunidade	Nº de Unidades de Investigação avaliadas com <i>Excelente</i> ou <i>Muito Bom</i> Nº de publicações científicas em repositório da NOVA e no <i>Website</i> institucional	5 Excelente, 7 Muito bom 35% das publicações em acesso aberto		
	3.4 Incentivar atividades de transferência de conhecimento e criação de valor	Divulgação de um <i>kit</i> de apresentação de produtos e serviços especializados de investigação aplicada e consultoria empresas, etc.) Identificação de oportunidades de prestações de serviço nas plataformas próprias	Nº de prestações de serviço à comunidade	60 prestações de serviços			
					Divulgação do impacto societal da Investigação através de várias iniciativas de comunicação de ciência Participação da comunidade científica em iniciativas de Investigação e Inovação Responsáveis (RRI) e Ciência Cidadã	Nº de iniciativas de ligação Ciência - Sociedade	500 eventos
		Desenvolvimento da infraestrutura de pesquisa virtual ROSSIO, um agregador/difusor de conteúdos digitais no âmbito das ciências sociais, artes e humanidades	Prazo da 1ª fase de instalação da infraestrutura	31-12-2019			
					4	Qualidade	4.1 Implementar o Referencial Ensino e Aprendizagem do NOVA SIMAQ
	4.2 Consolidar o sistema de garantia da qualidade	Aplicação do questionário relativo à perceção dos estudantes sobre o funcionamento das unidades curriculares Aplicação do questionário sobre a satisfação com os Serviços Produção da versão completa do Manual de Procedimentos dos Serviços	Taxa de resposta efetiva/taxa de resposta total Taxa de resposta/universo total de inquiridos Prazo	65% 50% 31/03/2019			
	4.3 Garantir a acreditação dos novos Ciclos de Estudos	Submissão das propostas de acreditação dos ciclos de estudos resultantes do processo de reestruturação curricular	Nº de cursos de 1º e 2º ciclos em reestruturação / prazo	28-09-2019			
	5	Imagem e Comunicação	5.1 Implementar a nova marca NOVA FCSH	Produção de todo o estacionário e aplicação em todas as plataformas digitais Difusão e aplicação do Manual de Normas de Uso da Marca		Prazo Prazo	31-03-2019 31-03-2019
			5.2 Implementar o novo sítio web	Entrada em funcionamento com introdução de todos os conteúdos		Prazo	30-04-2019
			5.3 Divulgar os cursos de 1º e 2º ciclos	Apresentação dos cursos em escolas e feiras de ensino superior		Nº de apresentações escolas	125 apresentações
5.4 Promover a comunicação de ciência			Lançamento de revista online sobre comunicação de ciência Produção de vídeo sobre investigação na NOVA FCSH	Prazo Prazo	30-04-2019 30-09-2019		
5.5 Melhorar a sinalética no <i>campus</i>	Elaboração de um sistema de sinalética simples, que permita com facilidade a localização das salas de aulas e serviços		Prazo	31-10-2019			
5.6 Aumentar a visibilidade da Loja do Aluno	Divulgação da loja - conceção da área da loja no <i>website</i> Lançamento de novos produtos com o novo logotipo		Prazo Nº de novos produtos	31-05-2019 4 novos artigos			

EIXOS DE INTERVENÇÃO	OBJETIVOS	AÇÕES	INDICADORES	METAS	
6 Recursos Humanos e Financeiros	6.1	Concluir o recrutamento de investigadores doutorados ao abrigo da norma transitória	Assinatura do contrato programa com a FCT, IP. Assinatura do contrato com os investigadores contratados	Número de procedimentos concluídos/ Prazo	125 procedimentos
	6.2	Garantir o cumprimento da Lei n.º 112/2017 de 29 de dezembro relativa à regularização extraordinária dos vínculos precários da administração pública (PREVPAP)	Conduzir os processos de recrutamento decorrentes do PREVPAP	Prazo	31-12-2019
			Assinatura do contrato programa com os trabalhadores contratados		
	6.3	Melhorar a comunicação e a articulação entre os diferentes serviços de apoio	Realização de reuniões de dirigentes intermédios	Nº de reuniões	12 reuniões
			Realização de reuniões de trabalhadores não docentes	Nº de reuniões	reunião semestral
	6.4	Adequar o perfil dos trabalhadores não docentes às funções desempenhadas, com vista à melhoria do serviço prestado	Elaborar o plano de formação anual de acordo com as necessidades formativas identificadas	Taxa de execução do plano de formação anual dos trabalhadores não docentes	90%
6.5	Implementar o SNC-AP (Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública)	Implementação e a adequação do SINGAP ao SNC-AP, em articulação com a Fundação da UNL	Fecho de contas no novo sistema (SNC-AP)	31-12-2019	
7 Infraestruturas	7.1	Melhorar a gestão académica	Substituição do sistema de gestão académica	Prazo de concretização	30-09-2018
	7.2	Implementar em todos os serviços o Plano de Classificação das Instituições de Ensino superior para a documentação corrente, em formato impresso e digital	Organização de ações de formação e partilha de informação, em articulação com a DGLAB	Nº de ações organizadas	3 Ações
			Organização de ações de partilha de informação, em articulação com o DPO e as outras unidades orgânicas da NOVA	Nº de ações organizadas	3 Ações
			Avaliação do funcionamento do sistema	Relatório	1
	7.3	Garantir a manutenção e a requalificação do <i>Campus</i> (trabalhos de manutenção preventiva e corretiva)	Manutenção preventiva aos quadros elétricos da torre A e luminárias	Grau de realização (%) e prazo	100%/ 31-12-2019
			Execução de pintura de proteção nas tubagens do piso -1 (garagem)	Grau de realização (%) e prazo	100%/ 31-12-2019
			Substituição das colunas existentes em salas de aulas por novas do tipo amplificadas (com melhor qualidade de som)	Grau de realização (%) e prazo	100%/ 30-09-2019
			Substituição do quadro elétrico do bloco B2	Grau de realização (%) e prazo	100%/ 31-01-2019
			Substituição do sistema de ar condicionado da sala T4 da torre B	Grau de realização (%) e prazo	100%/ 31-01-2019
	7.4	Otimizar os sistemas de comunicação de dados e voz	Remodelação do parque <i>wireless</i> da Torre B	Prazo	31-05-2019
			Substituição da central telefónica por sistema VoIP Full IP	Prazo	30-11-2019
7.5	Reforçar a segurança dos dados guardados nos servidores e computadores	Implementação de nova firewall e definição de políticas de acesso	Prazo	31-05-2019	
		Reorganização elétrica e física do <i>datacenter</i>	Prazo	30-11-2019	
		Cadastro e monitorização ativa dos <i>sites</i> alojados	Prazo	31-07-2019	

EIXOS DE INTERVENÇÃO	OBJETIVOS	AÇÕES	INDICADORES	METAS	
8 Responsabilidade Social e Ambiental	8.1	Garantir a implementação de políticas de proteção de dados pessoais	Implementação na FCSH das políticas definidas pela UNL	Prazo	31-06-2019
			Formação da comunidade FCSH e divulgação de boas práticas no âmbito do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD)	Prazo	30-04-2019
	8.2	Aumentar as iniciativas de responsabilidade social em associação com entidades externas	Consolidação da participação nos trabalhos da rede Junta de Freguesia das Avenidas Novas	Número de projetos conjuntos	3 Projetos
			Reforço da atribuição de bolsas (Bolsas Estudar + e Bolsas Top) para situações graves de dificuldade financeira	Aumento do nº de bolsas atribuídas no ano N / Nº de bolsas atribuídas no ano N-1	10%
	8.3	Implementar do Programa de Educação para o Desenvolvimento Sustentável - Eco Escola /Eco Universidades	Constituição do Conselho Eco Escola	Prazo	31-01-2019
			Realização de <i>workshops</i> sobre as duas temáticas integradas no Programa o Mar e as Florestas.	Número de <i>workshops</i>	2 <i>Workshops</i>
			Estabelecimentos de Protocolos com empresas	Número de protocolos	5 Protocolos
	8.4	Implementar sistema de gestão integrada de resíduos (SGIR)	Aumento da produção anual de recicláveis (papel, plástico, vidro, pilhas, materiais eletrónicos)	Produção anual de Resíduos Sólidos Urbanos	Mais 20%
			Redução de resíduos orgânicos por compostagem	Número de contentores	1 Contentor
	8.5	Promover o uso sustentável dos Recursos/ ÁGUA /ENERGIA	Aumento do consumo de água da rede pública	Número de fontes	4 pontos de abastecimento
			Requalificação do sistema de rega dos espaços verdes e plantação de plantas aromáticas e cobertura do solo a nu	Área coberta	Proteção do solo em 90% e redução do consumo de água em 50%
			Substituição dos focos de iluminação por outros com maior poder de iluminação, menor consumo energético e maior durabilidade (focos em LED)	Grau de realização (%) e prazo	100%/ 31-12-2019
			Diminuição do consumo de energia	Consumo específico de energia <i>per capita</i>	Menos 2%
	8.6	Promover a mobilidade sustentável	Estabelecimento de contactos com a JFAN e com a EMEL conducentes à instalação de uma estação para bicicletas "GIRA"	Instalação do equipamento/ Prazo	Uma estação/ 31-12-2019

7.2 ANEXO II - BALANCETE DE PREVISÕES – ORÇAMENTO DA RECEITA 2019

Classificação Económica				
Código	Descrição	Atividade	Fonte de Financiamento	Previsões Iniciais (Unidade: Euros)
04012201	Propinas - 1º ciclo	193	513	2 841 621.00
04012202	Propinas - 2º Ciclo	193	513	1 474 317.00
04012203	Propinas - 3º Ciclo	193	513	668 724.00
04012206	Outros	193	513	170 206.00
040199	Taxas diversas	193	513	507 544.00
040299	Multas e penalidades diversas	193	513	40 032.00
060101	Públicas	202	540	123 642.00
060102	Privadas	202	513	20 000.00
060201	Bancos e outras instituições financeiras	202	513	206 431.00
0603014440	Fundação UNL	193	311	12 931 092.00
0603075298	Fundação para a Ciência e a Tecnologia	202	319	485 000.00
			513	4 000.00
060701	Instituições sem fins lucrativos	202	319	1 000.00
			513	376 706.00
060801	Famílias	202	513	3 429.00
060901	União Europeia - Instituições	202	411	2 962.00
			414	85 000.00
			482	1 032 745.00
060905	Países terceiros e organizações internacionais	193	513	46 810.00
070102	Livros e documentação técnica	202	513	1 000.00
070103	Publicações e impressos	193	513	3 784.00
070199	Outros	193	513	115 505.00
070201	Aluguer de espaços e equipamentos	193	513	67 100.00
070202	Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	202	513	802 629.00
070299	Outros	202	513	1 570 080.00
1003085298	Fundação para a Ciência e a Tecnologia	202	319	6 460 409.00
			359	699 955.00
150101	Reposições não abatidas nos pagamentos	193	319	4 536.00
			513	1 000.00
			TOTAIS	30 747 259.00

7.3 ANEXO III - BALANCETE DE PREVISÕES - ORÇAMENTO DA DESPESA 2019

Página 1/4

Classificação Económica				
Código	Descrição	Atividade	Fonte de Financiamento	Previsões Iniciais (Unidade: Euros)
010102	Órgãos sociais	193	311	19 447.00
010103	Pessoal em Cont. Funções Públicas por tempo indeterminado	193	311 513	7 282 122.00 3 090 203.00
010106	Pessoal em Cont. Funções Públicas por tempo certo	193	311 513	1 374 393.00 583 230.00
		202	319 482	1 970 372.00 231 378.00
010107	Pessoal em regime de tarefa ou avença	193	311 513	161 144.00 68 382.00
010108	Pessoal aguardando aposentação	193	513	27 300.00
010111	Representação	193	311	33 507.00
010113	Subsídio de refeição	193	311 513	274 779.00 116 604.00
		202	319	83 191.00
010114SF	Subsídio de Férias	193	311 513	716 605.00 304 095.00
		202	319 482	173 839.00 9 644.00
010114SN	Subsídio de Natal	193	311 513	716 607.00 304 096.00
		202	319 482	173 839.00 9 644.00
010202	Horas extraordinárias	193	513	5 000.00
010204	Ajudas de custo	193	513	13 000.00
010205	Abono para falhas	193	513	1 687.00
010212	Indemnizações por cessação de funções	193	513	20 000.00
010214	Outros abonos em numerário ou espécie	193	513	1 500.00
		202	319	20 400.00
010303	Subsídio familiar a crianças e jovens	193	513	445.00
010305A0A0	Caixa Geral de Aposentações	193	311 513	1 520 362.00 720 598.00
010305A0B0	Contribuições para a segurança social	193	311 513	832 126.00 353 117.00
		202	319 482	528 661.00 57 873.00
020102	Combustíveis e lubrificantes	193	513	500.00
020104	Limpeza e higiene	193	513	13 000.00
020108A000	Papel	193	513	65 000.00
020108B000	Consumíveis de impressão	193	513	10 182.00
		202	319	1 000.00
020108C000	Outros	193	513	44 905.00
		202	319	2 033.00
			482	2 438.00
			513	1 000.00

Classificação Económica		Página 2/4		
Código	Descrição	Atividade	Fonte de Financiamento	Previsões Iniciais (Unidade: Euros)
020115	Prémios, condecorações e ofertas	193	513	1 835.00
		202	319 482	500.00 500.00
020117	Ferramentas e utensílios	193	513	4 817.00
		202	319 482	1 000.00 1 000.00
020118	Livros e documentação técnica	202	319	30 897.00
			482	6 619.00
			513	7 528.00
020120	Material de educação, cultura e recreio	193	482 513	1 000.00 28 000.00
		202	319	2 275.00
020121	Outros bens	193	513	12 526.00
		202	319 513	1 000.00 1 632.00
020201B000	Encargos das instalações	193	513	88 000.00
		202	319 513	66 878.00 148 173.00
020202	Limpeza e higiene	193	513	144 782.00
020203	Conservação de bens	202	193	148 193.00
			319	5 694.00
			482	699.00
020208	Locação de outros bens	193	513	34 217.00
		202	513	1 400.00
020209A000	Acessos à Internet	193	513	3 351.00
		202	513	1 348.00
020209B000	Comunicações Fixas de Dados	193	513	4 233.00
020209C000	Comunicações Fixas de Voz	202	193	2 339.00
			319	1 000.00
			482	113.00
020209D000	Comunicações Móveis	193	513	12 000.00
		202	513	11 100.00
020209F000	Outros serviços de comunicações	193	513	12 513.00
		202	319	500.00
020211	Representação dos serviços	193	513	1 000.00
020212B000	Outros	202	193	10 727.00
			319	500.00
			482	1 405.00
020213	Deslocações e estadas	202	513	500.00
			193	1 000.00
			482	42 865.00
			319	841 594.00
020214B000	Serviços de natureza jurídica	193	513	4 218.00
		202	482	1 582.00
020214C000	Serviços de natureza económica e financeira	193	513	22 500.00
		202	482	1 582.00
020214D000	Outros	202	319	2 541.00
			411	2 962.00

Classificação Económica		Página 3/4			
Código	Descrição	Atividade	Fonte de Financiamento	Previsões Iniciais (Unidade: Euros)	
020215B000	Formação - Outras	193	513	2 000.00	
		202	319	2 871.00	
020216	Seminários, exposições e similares	193	513	4 150.00	
		202	319	26 647.00	
			482	1 791.00	
513	9 191.00				
020217A000	Publicidade Obrigatória	193	513	18 900.00	
020217C000	Outra	193	513	25 750.00	
		202	319	1 023.00	
020218	Vigilância e segurança	193	513	245 385.00	
		202	319	22 765.00	
020219A0A0	Assistência Técnica - Impressoras/Fotocopiadoras/Scanner	202	319	500.00	
020219A0B0	Assistência Técnica - Outros	193	513	29 380.00	
020219B000	Assistência Técnica - Software informático	193	513	25 170.00	
020219C000	Assistência Técnica - Outros	193	513	37 141.00	
020220A0A0	Desenvolvimento de Software	202	319	3 280.00	
			513	14 579.00	
020220A0C0	Outros trabalhos especializados - Outros	193	513	40 036.00	
			202	319	166 705.00
				482	32 141.00
513	13 513.00				
020220E000	Outros	193	513	193 000.00	
			202	319	553 668.00
				482	51 895.00
513	77 920.00				
020224	Encargos de cobrança de receitas	193	513	19 530.00	
020225	Outros serviços	193	513	246 553.00	
			202	319	492 636.00
				414	85 000.00
				482	32 956.00
513	17 048.00				
040102	Privadas	193	513	52 000.00	
		202	319	80 535.00	
0403034403	DGLAB	202	359	59 560.00	
0403055298	FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E TECNOLOGIA, I.P.	202	319	4 444.00	
0403055406	Instituto Politécnico do Porto	202	319	75 206.00	
0403055807	UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	202	319	30 892.00	
0403055841	Universidade de Aveiro - Fundação Pública	202	319	182 600.00	
0403085858	Direção Geral do Património Cultural (DGPC)	202	359	50 939.00	
0403085861	Cinemateca	202	359	96 613.00	
0403085968	Teatro Nacional D. Maria II	202	359	224 631.00	
040802B000	Outras	193	482	9 000.00	
			513	149 435.00	
		202	319	1 322 100.00	
			359	86 605.00	
			482	298 903.00	
513	523 453.00				

Classificação Económica		Página 4/4		
Código	Descrição	Atividade	Fonte de Financiamento	Previsões Iniciais (Unidade: Euros)
040901	Resto do mundo - União Europeia - Instituições	202	482	23 584.00
060201	Impostos e taxas	193	513	103 750.00
060203IV00	IVA a pagar	202	513	62 500.00
060203O000	Outros	193	513	10 000.00
		202	319	4 571.00
			482	1 000.00
			513	30 500.00
		540	123 642.00	
070103B0B0	Edifícios - Conservação ou Reparação	193	513	33 400.00
070107B0B0	Equipamento de informática - Impressoras / Fotocopiadoras / Scanner	193	513	11 239.00
		202	319	39 318.00
			482	20 781.00
		513	7 415.00	
070107B0C0	Equipamento de informática - Outros	193	513	23 873.00
		202	319	8 487.00
070108B0B0	Software informático - Outros	193	513	235 000.00
070109B0B0	Equipamento administrativo - Outros	193	513	10 071.00
		202	319	8 994.00
			482	500.00
		513	500.00	
070110B0B0	Equipamento básico - Outros	193	513	40 000.00
		202	319	15 989.00
			482	500.00
070111	Ferramentas e utensílios	193	513	18 000.00
		202	482	12 214.00
			513	500.00
0803075858	Direção Geral do Património Cultural (DGPC)	202	359	181 607.00
			TOTAIS	30 747 259.00

7.4 ANEXO IV – MAPA DE PESSOAL DA FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS PARA 2019

Página 1/5

Setor/Unidade	Cargo/carreira/categoria	Número de postos de trabalho previstos - Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas	Número de postos de trabalho previstos - Código do Trabalho
DRH	Dirigente Intermédio de 2.º grau - Chefe de Divisão	1	
	Dirigente Intermédio de 3.º grau - Coordenador Principal	1	
	Dirigente Intermédio de 4.º grau - Coordenador		1
	Técnico Superior	9	1
	Especialista de Informática		
	Técnico de Informática		
	Coordenador Técnico		
	Assistente Técnico	4	2
	Assistente Operacional	1	
DAI	Dirigente Intermédio de 2.º grau - Chefe de Divisão	0	1
	Dirigente Intermédio de 3.º grau - Coordenador Principal	0	
	Dirigente Intermédio de 4.º grau - Coordenador		1
	Técnico Superior	4	6
	Especialista de Informática		
	Técnico de Informática		
	Coordenador Técnico		
	Assistente Técnico	0	
Assistente Operacional	1	1	
DBD	Dirigente Intermédio de 2.º grau - Chefe de Divisão		1
	Dirigente Intermédio de 3.º grau - Coordenador Principal	1	
	Dirigente Intermédio de 4.º grau - Coordenador		
	Técnico Superior	4	5
	Especialista de Informática	1	
	Técnico de Informática		
	Coordenador Técnico		
	Assistente Técnico	7	1
Assistente Operacional			

Setor/Unidade	Cargo/carreira/categoria	Número de postos de trabalho previstos - Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas	Número de postos de trabalho previstos - Código do Trabalho
DCP	Dirigente Intermédio de 2.º grau - Chefe de Divisão	1	
	Dirigente Intermédio de 3.º grau - Coordenador Principal		
	Dirigente Intermédio de 4.º grau - Coordenador	1	1
	Técnico Superior	4	5
	Especialista de Informática		
	Técnico de Informática		
	Coordenador Técnico		
	Assistente Técnico	2	2
Assistente Operacional			
DAEQ	Dirigente Intermédio de 2.º grau - Chefe de Divisão		1
	Dirigente Intermédio de 3.º grau - Coordenador Principal	1	1
	Dirigente Intermédio de 4.º grau - Coordenador		2
	Técnico Superior	10	5
	Especialista de Informática		
	Técnico de Informática	1	
	Coordenador Técnico		
	Assistente Técnico	6	
Assistente Operacional	2		
DF	Dirigente Intermédio de 2.º grau - Chefe de Divisão		1
	Dirigente Intermédio de 3.º grau - Coordenador Principal	1	1
	Dirigente Intermédio de 4.º grau - Coordenador		
	Técnico Superior	7	5
	Especialista de Informática		
	Técnico de Informática		
	Coordenador Técnico		
	Assistente Técnico		1
Assistente Operacional			

Setor/Unidade	Cargo/carreira/categoria	Número de postos de trabalho previstos - Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas	Número de postos de trabalho previstos - Código do Trabalho
DIM	Dirigente Intermédio de 2.º grau - Chefe de Divisão		1
	Dirigente Intermédio de 3.º grau - Coordenador Principal		2
	Dirigente Intermédio de 4.º grau - Coordenador	1	1
	Técnico Superior	3	1
	Especialista de Informática	2	
	Técnico de Informática		
	Coordenador Técnico		
	Assistente Técnico	3	4
	Assistente Operacional		
DA	Dirigente Intermédio de 2.º grau - Chefe de Divisão		1
	Dirigente Intermédio de 3.º grau - Coordenador Principal	1	1
	Dirigente Intermédio de 4.º grau - Coordenador	1	
	Técnico Superior	9	4
	Especialista de Informática		
	Técnico de Informática		
	Coordenador Técnico	1	
	Assistente Técnico	5	4
Assistente Operacional			
DAA	Dirigente Intermédio de 2.º grau - Chefe de Divisão		
	Dirigente Intermédio de 3.º grau - Coordenador Principal	1	
	Dirigente Intermédio de 4.º grau - Coordenador		
	Técnico Superior	1	4
	Especialista de Informática		
	Técnico de Informática		
	Coordenador Técnico		
	Assistente Técnico	1	
	Assistente Operacional		

Setor/Unidade	Cargo/carreira/categoria	Número de postos de trabalho previstos - Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas	Número de postos de trabalho previstos - Código do Trabalho
GAIRE	Dirigente Intermédio de 2.º grau - Chefe de Divisão		
	Dirigente Intermédio de 3.º grau - Coordenador Principal		
	Dirigente Intermédio de 4.º grau - Coordenador		
	Técnico Superior	1	2
	Especialista de Informática		
	Técnico de Informática		
	Coordenador Técnico		
	Assistente Técnico		
Assistente Operacional			
GCM	Dirigente Intermédio de 2.º grau - Chefe de Divisão		
	Dirigente Intermédio de 3.º grau - Coordenador Principal		
	Dirigente Intermédio de 4.º grau - Coordenador		1
	Técnico Superior	3	2
	Especialista de Informática		
	Técnico de Informática		
	Coordenador Técnico		
	Assistente Técnico		
Assistente Operacional			
CLK	Dirigente Intermédio de 2.º grau - Chefe de Divisão		
	Dirigente Intermédio de 3.º grau - Coordenador Principal		
	Dirigente Intermédio de 4.º grau - Coordenador		
	Técnico Superior	1	3
	Especialista de Informática		
	Técnico de Informática		
	Coordenador Técnico		
	Assistente Técnico	1	
Assistente Operacional			

Setor/Unidade	Cargo/carreira/categoria	Número de postos de trabalho previstos - Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas	Número de postos de trabalho previstos - Código do Trabalho
GP	Dirigente Intermédio de 2.º grau - Chefe de Divisão		
	Dirigente Intermédio de 3.º grau - Coordenador Principal	1	1
	Dirigente Intermédio de 4.º grau - Coordenador		
	Técnico Superior	2	
	Especialista de Informática		
	Técnico de Informática		
	Coordenador Técnico		
	Assistente Técnico		
GAAD	Dirigente Intermédio de 2.º grau - Chefe de Divisão		
	Dirigente Intermédio de 3.º grau - Coordenador Principal		
	Dirigente Intermédio de 4.º grau - Coordenador		1
	Técnico Superior	4	2
	Especialista de Informática		
	Técnico de Informática		
	Coordenador Técnico		
	Assistente Técnico		
	Assistente Operacional	1	
	Total	113	80
Departamentos	Docente Especialmente Contratado		
	Técnico Superior		2
	Total		2
Unidades de Investigação	Investigador	32	155
	Especialistas de Informática		6
	Total	32	161
Cargo Direção Superior	Direção Superior 3º grau - Administrador Executivo		1
	Total		1
Conselho Diretivo	Diretor	1	
	Subdiretor	4	
	Subdiretor Adjunto	5	
	Total	10	0
Unidades de Ensino	Professor catedrático	33	
	Professor Associado	66	
	Professor Auxiliar	140	
	Professor Convidado	117	10
	Assistente Convidado	10	
	Total	366	10

